



CONSULTORIA DA TAM VEM AO RN AINDA ESTE MÊS



► Empresa inglesa vem avaliar potencial econômico para embasar escolha de onde a TAM instalará seu centro de operações. NOVO JORNAL publica série de reportagens explicando os diferenciais que o RN possui para atrair esse investimento

4. RODA VIVA

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 2,00

Ano 5
1701
Natal-RN
Domingo
12 / Julho / 2015

LEGISLAÇÃO PODE TORNAR INVIÁVEL A ATIVIDADE DE BUGUEIROS

NOVO JORNAL

5. GERAL

ARGMIRO LIMA / NU



► Major Eduardo Fraco, comandante

PM VAI USAR BICICLETAS PARA PATRULHAR ORLA DE NATAL

Comandante do Policiamento Turístico, major Eduardo Fraco, anuncia que a partir de domingo que vem Natal deve começar a contar com ciclopatrolhas na sua orla.

9. ESPORTES

CARTOLAS APROVAM MP DAS DÍVIDAS

10 E 11. CIDADES

CAÇANDO E RESGATANDO ALMAS SOBRE DUAS RODAS

Motoclube Caçadores de Almas usa suas motos para resgatar pessoas em situação de risco e oferecer uma oportunidade de recuperação em casa de apoio mantida na Zona Norte.



EDUARDO MAIA / NU

3. POLÍTICA

GOVERNO CRIA COMPLEXO COM OITO DELEGACIAS

/ SEGURANÇA / SECRETARIA FIRMA CONTRATO PARA INSTALAR NA AVENIDA AYRTON SENNA OITO DELEGACIAS, QUE TRABALHARÃO DE FORMA INTEGRADA FORMANDO O 1º COMPLEXO DE ESPECIALIZADAS DA CAPITAL

NEY DOUGLAS / NU

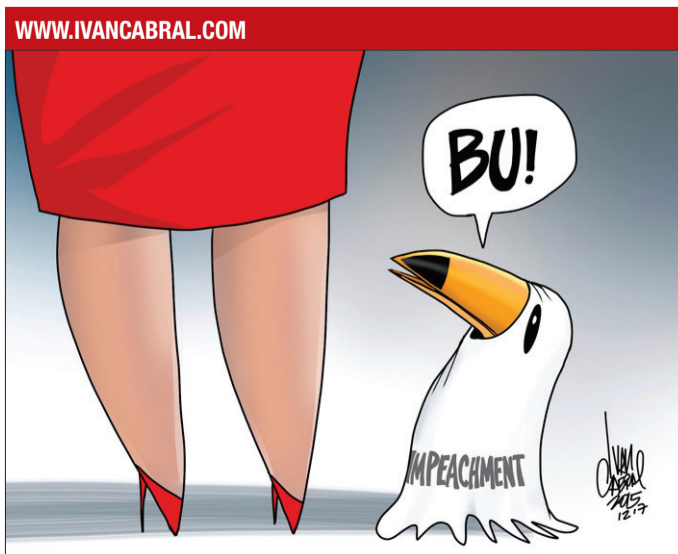
12. CULTURA

“CAMINHOS DO SERTÃO”, PASSO A PASSO



► NOVO JORNAL revela os detalhes das imagens feitas por Ney Douglas durante os 11 dias de caminhada que resultaram na exposição “Caminhos do Sertão”, em cartaz no Partage Norte Shopping

WWW.IVANCABRAL.COM



DETRAN EM DIA

AGILIDADE... ACIDENTES... RISCO...



HOJE

/ MAIORIDADE /

SUPREMO NEGA
LIMINAR PARA
SUSPENDER
VOTAÇÃO DA PEC

O MINISTRO DO Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello negou a liminar para suspender a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/93, que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos, na Câmara dos Deputados. A partir de agora, a decisão depende do plenário da Corte, que pode se reunir apenas depois do recesso do Judiciário, que termina no dia 1º de agosto.

O pedido foi feito por um gru-

po de mais de 100 deputados de 14 partidos que questionam a condução de votações polêmicas pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e o resultado dessa votação.

Há mais de uma semana, o plenário da Câmara rejeitou uma proposta de redução da idade mínima penal e, após acordo com líderes, no dia seguinte, outro texto semelhante foi colocado em votação com algumas alterações.

Cunha defendeu que, com a rejeição do texto que foi apresentado como substitutivo, uma emenda aglutinativa – que funde textos de outras emendas ou do teor do texto de proposição principal – poderia ser apreciada.

A votação ainda vai para segundo turno na Câmara.

AREIA PRETA ABRAÇA
CAMPANHA PELA PAZ

/ COMUNIDADE / PARA COMEMORAR AÇÕES DE SEGURANÇA, POPULAÇÃO FAZ MOVIMENTO PELA VALORIZAÇÃO DA PRAIA

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

A PRAIA DE Miami, na zona Leste de Natal, foi tomada na manhã deste sábado (11) por moradores de 18 edifícios de Areia Preta. A iniciativa, denominada Sábado na Praia, da Associação dos Moradores de Areia Preta (Amap), teve o objetivo de incentivar os habitantes dos prédios que margeiam a praia a descerem à orla e usufruírem das belezas naturais, coisa que eles não faziam devido ao medo da violência que historicamente assola o local.

O presidente da Associação, Nelson Freire, explica que a ideia surgiu a partir dos resultados positivos que a população vem percebendo nos últimos dias como resultado do trabalho mais ostensivo da Polícia Militar na localidade. A pretensão da associa-



▶ Ideia é afastar sensação de insegurança que tomava conta do local

ção também foi a de divulgar esse trabalho realizado pela segurança estadual.

"Havia grande medo dos moradores de Areia Preta de usarem a Praia de Miami, mas graças ao trabalho da Amap com a Polícia Militar, Prefeitura do Natal e Secre-

taria de Segurança (Sesed) a coisa começou a mudar, a segurança está começando a funcionar e a gente precisa perder medo de descer à praia", explica o organizador.

Alguns moradores também vestiram camisetas da Marcha Pela Paz, a fim de antecipar e dar

divulgação ao evento que acontecerá no próximo dia 2 de agosto, às 15h, partindo da Praça Cívica e passando por algumas ruas de Petrópolis.

De acordo com Nelson Freire, o trabalho da segurança pública tem inibido a ação dos criminosos que atuavam em Areia Preta e em Mãe Luíza. O Sábado na Praia também carregou a ideia de, a partir desse momento de trégua, integrar os moradores dos dois bairros e dos próprios condôminos entre si.

"Estamos fazendo uma total integração. As praias de Areia Preta e Miami são dos bairros de Areia Preta e Mãe Luíza, mas só quem estava as usando eram os moradores de Mãe Luíza. As praias têm balneabilidade, os surfistas usam, então estamos fazendo com que as pessoas se integrem através do lazer, do banho de mar, da prática esportiva", acrescenta Nelson.

Sara Lordão Gurgel Pimenta
★ 28.09.1941 † 09.06.2015
Missa de 30º Dia

Fernando Pimenta (esposo) e Arthur Pimenta (filho) convidam parentes e amigos para participarem da missa de 30º dia do falecimento da sua amada esposa e mãe SARA LORDÃO GURGEL PIMENTA, que será celebrada no dia 13.07.2015 (segunda-feira), às 18:00h, na Igreja Santa Terezinha, Av. Rodrigues Alves, Tirol.

Agradecemos a todos que compareceram a esse encontro de conforto e saudade.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

Na edição de número 18 da Revista Fenam, Geraldo Ferreira concedeu entrevista e falou sobre os três anos a frente da entidade, as lutas da categoria e o embate com o governo federal. Acompanhe trecho desta entrevista:

FENAM – Houve erro na comunicação dos médicos com a sociedade no caso do Programa Mais Médicos? A imagem da categoria foi afetada?

Geraldo Ferreira – Os médicos estão no topo das decisões que envolvem 10% do PIB nacional, que é o que o Brasil vai gastar, em 2015, com a saúde, entre recursos públicos e privados. Nossas decisões, formação, competências ou até interesses têm influência em muito dinheiro. O governo sabia e sabe disso, por isso precisava desconstruir a imagem do médico, transformando-o, para a opinião pública, em rico, descompromissado com os pobres, xenófobo e até racista, para que pudesse enfiar goela abaixo da sociedade a maior fraude jurídica que esse país já viu, a transferência de recursos a Cuba, por razões políticas, usando mão de obra análoga à escravidão, simulando ensino e intercâmbio onde só havia trabalho e exploração dessa mão de obra. Nós propusemos concurso público, carreira médica, respeito aos direitos trabalhistas, médicos estrangeiros só com diplomas validados. Nada foi aceito e o governo veio para cima da categoria com uma operação de marketing brutal e mentirosa, como quase tudo que ele faz. É claro que a imprensa, que recebeu milhões desse marketing, nos deu pouco espaço ou ouviu mas, como uma vez escrevi, Veritas filia temporis, a verdade é filha do tempo. Hoje, o governo está desmoralizado, desacreditado e a verdade aparece. No Programa Mais Médicos, diminuiu em cerca de 30% o número de consultas em municípios, o número de médicos e, também nesse percentual, o número de médicos do suposto intercâmbio que não têm tutor. Em suma: como combater um programa cujo nome é Mais Médicos? Um profissional que a população precisa, admira e acredita. Apesar de falso, o marketing ganhou, pois não permitia reação frente a realidade de que o povo queria médicos, embora os quisesse de verdade e não naqueles moldes que não conseguimos expor compreensivamente para a população.

FENAM – Os médicos perderam a briga nesses anos? Como está a categoria hoje?

Geraldo Ferreira – Depende muito de como encaramos as coisas. Escapamos de ser destruídos como categoria. Nos organizamos e fortalecemos, a faixa salarial tem evoluído em todo Brasil, mesmo o Mais Médicos criou um novo patamar de remuneração, superior à maioria dos municípios. Isso ocorre também na EBSERH, uma terceirização que ameaça o regime jurídico único e a carreira estatutária. É claro que o governo, nesses dois casos, precarizou as relações trabalhistas, mas fortalecemos parcerias com o MPT, com tribunais, agências de regulação. Avançamos com os planos de saúde: valores foram reajustados, a justiça compreendeu que a lei estabelece que essa relação médico operadora é de trabalho, precisando ser mediada pela justiça trabalhista e não a do consumidor, aprovamos a contratualização e obrigamos a necessidade de negociação anual de reajustes, estamos em luta pelo Piso Fenam nos estados, municípios, na EBSERH e com praticamente todos empregadores da categoria. Representamos os estatutários na mesa de negociação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e temos, em andamento, negociação de acordos coletivos e dissídios, inclusive as Santas Casas querem um acordo nacional, mediado pela FENAM. Acho que, longe de perdemos a briga, somos vitoriosos. O que não significa que a cada dia não venha um novo ataque ou se criem condições adversas a serem enfrentadas. Mas as entidades médicas e, particularmente, o movimento sindical e a FENAM existem para isso. Digo que estamos absolutamente prontos para representar e defender os médicos em suas lutas.

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

INGLÊS

Nova turma de inglês, nível básico, será iniciada na próxima segunda-feira, dia 13/7. O curso é voltado para viagens, com foco em conversação e vocabulário. As aulas serão ministradas nas segundas e quartas-feiras, das 19h30 às 20h30, no Sinmed RN. Os médicos interessados devem ser sindicalizados e está em dia com a contribuição social. Para reservar uma vaga, basta ligar para o telefone 3222.0028.

PROBEM

O Curso de inglês do Sinmed RN faz parte do Programa de Benefícios para os Médicos que oferece aos médicos sindicalizados diversos serviços e assessorias gratuitas. Temos cursos de informática (a próxima turma terá início no dia 22/7), orientação com profissional de educação física, avaliação com nutricionista, e assessorias nas áreas jurídica, contábil, jornalística e de informática.

PROGRESSÃO

De acordo com Comunicado enviado pela Secretaria de Saúde do RN às unidades de saúde do estado, os pagamentos das Progressões Salariais, referentes aos anos de 2013 e 2014, devem contemplar todas as categorias da saúde, menos a categoria médica. No documento afirma que esta decisão é um acordo decorrente de negociações entre a gestão atual e o Sindsaúde, firmado em 12/06/2015. O Sindicato dos Médicos do RN, na figura do seu presidente, Geraldo Ferreira, encaminhou ofício para Sesap pedindo esclarecimentos sobre o porquê desta decisão não contemplar os médicos, pois esta circunstância causa enorme prejuízo salarial, além de revelar explícito descumprimento da Lei nº 333/2006.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO AOS INTERESSADOS - PROCESSO Nº 30974/2015-14

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, localizada na Rua Fabrício Pedrosa, 915 - Edif. Novotel Ladeira do Sol, 2º piso - (84) 3232-888 ou 3232-8504, Areia Preta, nesta Capital, objetivando o grau de publicidade e competitividade preconizado pela Administração, torna pública a intenção de **efetivar locação de imóvel, conforme características mínimas abaixo, destinado à instalação do Hospital Municipal de Natal - HMN: CARACTERÍSTICAS:** Imóvel novo ou em bom estado de conservação, compatível com o funcionamento de unidade hospitalar localizado obrigatoriamente no Distrito Sanitário Leste do município de Natal/RN, devendo possuir instalações elétricas e hidráulicas em perfeito estado de funcionamento, em todas as salas; carga elétrica que permita atender à necessidade de refrigeração de todos os ambientes; ter a instalação de cabeamento para rede lógica em todas as salas; possuir entrada para sistema de telefonia fixa e ainda com as seguintes características físicas: capacidade para no mínimo 80 leitos, sendo destes, 10 leitos de terapia intensiva; recepção; sala de acolhimento; salas administrativas; sala de reanimação; mínimo de 03 (três) salas no bloco cirúrgico; sala de RAIOL X baritada; repouso para as equipes assistenciais; estrutura de cabeamento lógico; rede canalizada de gases; central de esterilização; DML (Depósito de materiais de limpeza); subestação de energia com grupo gerador; espaço físico suficiente e necessário para SND (Serviço de Nutrição e Dietética); refeitório; farmácia; sala de manutenção; necrotério; laboratório; almoxarifado; e ainda espaço físico adequado para pronto atendimento (24h por dia, 7 dias por semana) com atendimento à urgência e emergência; além de no mínimo 20 vagas para estacionamento. **Os interessados deverão, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir desta publicação, apresentar suas propostas de preços no endereço acima, acompanhadas da comprovação das características acima exigidas, as quais serão posteriormente verificadas in loco por equipe técnica desta Secretaria. As informações complementares encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h00min às 17h00min horas, de segunda a sexta-feira, conforme requisitos e condições legais dispostos na Legislação pertinente.**

Natal, 09 de julho de 2015.
LUIZ ROBERTO LEITE FONSECA - Secretário Municipal de Saúde

ATA DA REUNIÃO DE SÓCIOS DA SOCIEDADE VIVERDE EMPREENDIMENTOS LTDA.

Às 9h30min do dia 30 (trinta) de junho de 2015, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da sociedade **VIVERDE EMPREENDIMENTOS LTDA.**, sociedade limitada com sede na Rua Paulo Barros de Góis, 1840, 16º andar, Ed. Miguel Seabra Fagundes, Natal/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 02.023.583/0001-00, devidamente registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Norte (JUCERN) sob o NIRE nº 242.002.7748-1, cujo último aditivo contratual, o de nº 11, também se encontra devidamente registrado e arquivado na JUCERN sob nº 24329987, em 22/06/2015, os sócios: **CASA PARTICIPAÇÕES S/A**, sociedade empresarial com sede na Rua Paulo Barros de Góis, 1840, Sala 1703-B, Ed. Miguel Seabra Fagundes, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59064-460, inscrita no CNPJ sob o nº 13.354.433/0001-97, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte sob o nº 2430005181, por despacho de 02/03/2011, nesta ato representado por sua Diretoria Executiva composta por **Luciana Fernandes Matias**, brasileira, divorciada, psicóloga, portadora do RG nº 1.851.233 SSP/RN e inscrita no CPF sob o nº 033.005.124-50, residente e domiciliada em Natal/RN, na Rua Pinto Martins, 940, Apt. 2002, Ed. Mirante dos Ventos, Areia Preta, CEP: 59014-060 e **Daniel Fernandes Matias**, brasileiro, empresário, portador do RG nº 2116181 ITER/RN e inscrito no CPF sob o nº 050.453.684-27, residente e domiciliado em Natal/RN, na Rua Pinto Martins, 940, Apt. 2001, Ed. Mirante dos Ventos, Areia Preta, Natal/RN, CEP: 59014-060, **LUIS CÉLIO SOARES**, brasileiro, nascido em Mossoró/RN, no dia 07 de julho de 1941, casado com comunhão total de bens, tabelião, portador do RG nº 63.540-SSP/RN e do CPF nº 011.462.894-72, residente e domiciliado na Rua Pinto Martins, 864, apto 301, Areia Preta, Natal/RN, CEP 59.014-060, e **LUIS CLÁUDIO BRANDÃO SOARES**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 845.001 - SSP/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 626.892.564-34, residente e domiciliado na Av. Amintas Barros, 3390, Ap. 101, bairro de Lagoa Nova, Natal/RN, estando então representada a totalidade do capital social da sociedade, para **DELIBERAR** sobre (ORDEM DO DIA): *a)* redução do capital da sociedade em razão do seu valor excessivo para a realização dos objetivos sociais da empresa, no valor de R\$ 30.800.000,00 (trinta milhões e oitocentos mil reais); *b)* redução do valor nominal das quotas de capital, na mesma proporção da redução do capital; *c)* restituição da parcela reduzida do capital social aos sócios, obedecida a proporcionalidade atual de participação no capital social; e *d)* alteração do Contrato Social, com adequação do mesmo ao novo valor do capital. Aberto os trabalhos, por aclamação unânime, foi eleito para presidir a Assembleia o sócio **LUIS CLÁUDIO BRANDÃO SOARES** e o secretário o Sr. **DANIEL FERNANDES MATIAS**. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente apresentou a ordem do dia, expondo a necessidade de se reduzir o capital social da sociedade face às conjunturas do mercado imobiliário, especialmente a retração da demanda em relação aos empreendimentos desenvolvidos pela empresa. Submetidas as matérias à discussão e, em seguida, à votação, foram todas aprovadas, por unanimidade dos quotistas presentes, sem qualquer restrição, **DELIBERANDO-SE** o seguinte: *(i)* o capital social da sociedade será reduzido em R\$ 30.800.000,00 (trinta milhões e oitocentos mil reais), passando de 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais) para R\$ 79.200.000.000,00 (setenta e nove milhões e duzentos mil reais); e *(ii)* o valor nominal da quota de capital social passa de R\$ 1,00 (um real) para R\$ 0,72 (setenta e dois centavos de real), mantida a quantidade total das quotas em 110.000.000 (cento e dez milhões); *(iii)* transcorrido o prazo estabelecido no § 1º do art. 1.084 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), efetivar a averbação da presente ata no Registro Público de Empresas Mercantis - Junta Comercial do estado do Rio Grande do Norte - JUCERN; *(iv)* alterar o Contrato Social para registrar as deliberações aprovadas pelos sócios nesta reunião; e *(v)* a sociedade poderá antecipar o pagamento da redução do capital. Após tomadas e aprovadas as deliberações, o presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os sócios presentes deram por encerrados os trabalhos e a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos.

ASSINATURAS - Quotistas: (aa) Sra. **Luciana Fernandes Matias** e **Daniel Fernandes Matias**, representando **CASA PARTICIPAÇÕES S/A**; (aa) Sr. **LUIS CÉLIO SOARES** e (aa) Sr. **LUIS CLÁUDIO BRANDÃO SOARES**.

Certifica-se que o presente instrumento é cópia fiel da ata original lavrada e assinada pelos presentes, que se encontra arquivada na sede da **VIVERDE EMPREENDIMENTOS LTDA.**

/ INFLUENZA /

NATAL
ULTRAPASSA
META NACIONAL
DE VACINAÇÃO

NATAL CONSEGUIU ULTRAPASSAR a meta estipulada pelo Ministério da Saúde para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza 2015. A Prefeitura, por meio de seus órgãos ligados à Saúde, conseguiu imunizar 135.196 pessoas dos grupos prioritários, o que corresponde a uma cobertura de 81,57%.

O secretário municipal de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, comemora o fato de o município ter conseguido superar a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, fato que não acontecia há alguns anos. Ele considera que o resultado conquistado pela Secretaria Municipal de Saúde ratifica o sucesso da estratégia utilizada na campanha.

"O empenho de toda a equipe da foi fundamental para o sucesso da campanha. Todos se esforçaram muito para alcançarmos este resultado. O Brasil está entre os países que mais ofertam vacinas gratuitamente. Nesta campanha, cumprimos o papel de proteger a população natalense", destaca.

A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Juliana Araújo, exalta a importância da vacinação para diminuir as complicações da gripe. "A dose da vacina é segura e reduz as complicações que podem produzir casos graves da doença, internações ou, até mesmo, óbitos", afirma.

Segundo o Núcleo de Agravos Imunopreveníveis (NAI), órgão responsável pela imunização no município, os dados indicam que dos grupos prioritários, o grupo dos trabalhadores da saúde atingiu a maior cobertura com 98%, que equivale a 20.254 vacinados, seguido das puérperas com 81,63%, equivalente a 1.191 vacinadas, crianças com 80,95%, que corresponde a 39.957 imunizadas, idosos com 80,37%, correspondente a 68.623 pessoas vacinadas, e as gestantes com 69,41%, significando 6.160 pessoas imunizadas.

14
anos

Alessandro Anes

Michelle Martins

Uma comédia de Alessandro Anes

CASAR
PRA QUÊ?

Direção: Eri Johnson

UM AMOR DE COMÉDIA

1 E 2 DE AGOSTO

SÁBADO E DOMINGO | 20H

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

PROMOÇÃO: INGRESSOS: REALIZAÇÃO:

itBeach
PRAIA SHOPPING
84. 3301-6307

idearte
PRODUÇÕES



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GOVERNO CRIA COMPLEXO DE DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

/ POLÍCIA / SECRETARIA DE SEGURANÇA ALUGA PARTE DE CENTRO COMERCIAL NA AYRTON SENNA POR R\$ 29,5 MIL AO MÊS PARA INSTALAR COMPLEXO DE ESPECIALIZADAS QUE AGRUPARÁ NUM SÓ LOCAL OITO DELEGACIAS, ATENDENDO A PLEITO ANTIGO DE DELEGADOS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

NATAL VAI GANHAR um Complexo de Delegacias, com oito especializadas agrupadas num mesmo prédio, localizado em Neópolis, dentro do Labadde Mall, onde já funcionou um fórum. A aprovação financeira para isso foi dada dia 8 de junho pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado (CDE) em reunião que contou – segundo a ata – com a presença do governador Robinson Faria (PSD); e dos conselheiros Vera Maria Olímpio Guedes, pela Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças; Fernando José Oliveira de Amorim, pela Secretaria de Estado de Tributação; Eduardo Antônio Dantas Nobre, pela Consultoria Geral do Estado; Rômulo Chaves Wanderley Neto, pela Controladoria Geral do Estado; e João Carlos Gomes Coque, pela Procuradoria Geral do Estado.

O contrato foi celebrado entre a Polícia Civil e a empresa COSDAM Construções e Serviços e Administrações Ltda. O aluguel – de acordo com o Diário Oficial de ontem – “perfaz a quantia mensal de R\$ 29.592,00, totalizando a importância no exercício de 2015 e 2016 o valor total de R\$ 355.104,00”. Serão R\$ 162.756,00 para este ano; e R\$ 192.348,00 para 2016. O contrato foi assinado pela secretária de Segurança, Kalina Leite. O prédio comercial fica na avenida Ayrton Senna, 4.002; possui 1.500,00 m², e conta com estacionamento próprio.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social confirmou a centralização das DPs. Segundo a assessoria, a previsão é de que até o fim deste mês de julho a

estrutura entre em funcionamento. As delegacias especializadas são aquelas que têm afetivo voltado especificamente para um determinado tipo de crime, ou grupo social atingido pela criminalidade. Atualmente, elas funcionam em diferentes bairros de Natal.

O funcionamento das delegacias especializadas num só espaço é um pleito antigo de alguns delegados do Rio Grande do Norte, sob a justificativa de que a proximidade pode acelerar a resolução de crimes de dependam de mais de uma dessas DPs. De acordo com Paulo Macedo, presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis e Servidores da Segurança Pública do Rio Grande do Norte (Sinpol-RN), são oito as especializadas que vão mudar de endereço. Ele afirma que as delegacias do Idoso (Depi), do Consumidor (Decon), de Defraudações (DEFD), de Acidentes Veiculares (Deav), de Narcóticos (Denarc), Capturas (Decap), de Furtos e Roubos (Defur) e de Armas (Dame) compõem a lista.

Hoje, parte dessas delegacias fica na Zona Leste e o restante na Zona Oeste de Natal. Ainda segundo informou Paulo Macedo, todos os prédios onde hoje elas funcionam pertencem ao Estado, apesar de agora irem para um local alugado. A reportagem procurou o delegado Geral de Polícia, Stenio Pimentel, para saber mais sobre a instalação das especializadas e o aluguel que será pago. Pimentel atendeu a uma ligação na quarta-feira e pediu para ser entrevistado no dia seguinte. Até a sexta-feira, quando foi finalizada a reportagem, ele não atendeu mais aos telefonemas.

O local no qual será instalado o Complexo de Delegacias Especia-



► Prédio que possui 1500 metros quadrados e já abrigou um fórum fica na avenida Ayrton Senna

lizadas de Natal fica numa galeria de pequeno porte, o Labadde Mall, onde funcionam alguns estabelecimentos comerciais e uma agência do Banco do Brasil. O prédio que vai abrigar os policiais e delegados é o mesmo onde funcionava um fórum. O imóvel tem 1.500 metros quadrados.

Segundo Paulo Macedo, o Governo do Estado chegou a soltar um memorando com a informação de que no próximo dia 14 de julho o local seria liberado para uso. Contudo, ainda de acordo com o que informou o sindicalista, a inauguração foi revista em virtude da necessidade de adaptação do

prédio para receber as delegacias.

Há operários trabalhando dentro e fora do prédio. A expectativa é de que até amanhã (13) o térreo esteja pronto, ficando pendente a conclusão do primeiro andar. Segundo o NOVO JORNAL apurou, a precisão é que as atividades já iniciem logo após a obra estar concluída. Estão sendo instalados condicionadores de ar e também divisórias para separar cada reparição. Quem passa na frente do antigo fórum não imagina que o lugar dará espaço a um complexo de delegacias. Entretanto, no geral, a opinião da comunidade quanto à chegada das especializadas é positiva.



► Operários trabalham para adequar instalações às necessidades da Polícia

COMPLEXO DE DELEGACIAS

COMO É HOJE

As delegacias especializadas funcionam em locais diferentes, espalhadas pela cidade

Três no Alecrim

- Delegacia Especializada Proteção ao Idoso
- Defesa do Consumidor (Decom)
- Falsificações e Defraudações (DEFD)

Uma na Ribeira

- Acidentes de Veículos (Deav)

Uma em Brasília Teimosa

- Narcóticos (Denarc)

Uma em Dix-Sept Rosado

- Capturas (Decap)

Uma na cidade da Esperança

- Furtos e Roubos (Defur)

Uma em Nazaré

- Armas, Munições e Explosivos (Dame)

COMO SERÁ

Todas funcionarão no mesmo local, avenida Ayrton Senna, 4.002, Labadde Mall, Neópolis, em Natal, com 1.500,00 m²

CONTRATO

Processo nº: 23338/2015-7 - PCRN
EXTRATO DE CONTRATO Nº 173/2015-SESED, DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, ATRAVÉS DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL E DO OUTRO A EMPRESA COSDAM CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÕES LTDA.
PARTES: SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL/SESED, contratante; e a EMPRESA COSDAM CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÕES LTDA, contratada.
OBJETO: Prédio comercial localizado na Avenida Ayrton Senna, 4002, Labadde Mall, Neópolis, Natal/RN, com 1.500,00 m² de área construída, que será destinado à instalação de Complexo de Delegacias Especializadas de Natal.
DO VALOR: O valor do aluguel perfaz a quantia mensal de R\$ 29.592,00 (vinte e nove mil quinhentos e noventa e dois reais) mensal, totalizando a importância no exercício de 2015 e 2016 o valor total de R\$ 355.104,00 (trezentos e cinquenta e cinco mil cento e quatro reais).
DATA/LOCAL: Natal/RN, 10 de julho de 2015.
ASSINATURAS: KALINA LEITE GONÇALVES, Secretária de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED/RN e COSDAM CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÕES LTDA.
TESTEMUNHAS: Assinaturas ilegíveis.

AVALIAÇÕES

- De acordo com a Associação de Delegados, a mudança é positiva porque vai integrar as delegacias e propiciar maior rapidez às investigações que requerem participação de delegacias diferentes.
- A população da área comemora a chegada da Central porque acredita que a presença de policiais no mall vai resultar na diminuição da criminalidade na região
- De acordo com o Sindicato dos Policiais, o ponto escolhido para a o complexo não é o mais adequado, por causa da distância.

SINDICATO DE POLICIAIS E ASSOCIAÇÃO DE DELEGADOS DIVERGEM SOBRE LOCAL

As opiniões sobre a mudança de lugar de funcionamento das delegacias especializadas divergem entre as organizações que representam os policiais e delegados. O Sinpol critica a distância, todavia a Adepol considera um passo importante para resolver com mais rapidez as investigações.

Paulo Macedo, presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis e Servidores da Segurança Pública, defende que o lugar escolhido para sediar as especializadas vai dificultar o acesso da população. Para ele, o Labadde Mall da Ayrton Senna, na Zona Sul, é muito longe dos demais bairros da capital e tem poucas opções de transporte público para chegar até lá. “A Defur, por exemplo, fica hoje na Cidade da Esperança, que é muito mais fácil chegar de ônibus”, opina. Segundo avalia Macedo, a centralização não vai provocar grandes mudanças nas

investigações dos crimes. “As delegacias vão ficar no mesmo prédio, mas em repartições diferentes”, argumenta.

Por outro lado, a delegada Ana Cláudia Saraiva Gomes, presidente da Associação de Delegados de Polícia Civil do RN (Adepol), diz o contrário. Ana Cláudia afirma que, com o Complexo das Especializadas, será mais fácil para o usuário conseguir os registros de boletins de ocorrência quando precisar dos serviços de mais de uma das delegacias.

Além disso, no que diz respeito ao trabalho dos agentes e delegados, a delegada assegura que a proximidade das equipes será de grande valia para as investigações. “Um crime de roubo de carro, por exemplo, pode estar ligado ao tráfico de drogas. E assim as equipes das duas delegacias podem trabalhar juntas para elucidar o caso”, exemplifica Ana Cláudia.

CHEGADA DE COMPLEXO É BEM ACEITA NA REGIÃO

A região em que vai funcionar o Complexo de Delegacias Especializadas de Natal é de grande circulação de veículos e pedestres. Além da agência do BB, nas proximidades do prédio também funciona um supermercado, lanchonetes e restaurantes. Há ainda vários condomínios residenciais nas redondezas do Shopping Labadde.

Muita gente passa pelo local diariamente, seja para utilizar dos serviços do banco ou dos demais estabelecimentos. A avenida Ayrton Senna é também rota para quem quer chegar ao bairro de cidade verde, e uma alternativa para seguir até a Rota do Sol. O motorista Michael Patrício passava na frente do prédio do Complexo quando foi abordado pela reportagem do NOVO. Questionado sobre a mudança, Michael diz que será bom para a população de Neópolis e Nova Parnamirim. “Porque só tem aquela delegacia do início da Ayrton Senna”, justifica, referindo-se ao Centro de Detenção Provisória do conjunto Pirangi. O farmacêutico Diego Cabral também mora na região. Ele espera que o Complexo das Especializadas leve segurança ao bairro, com a presença de mais policiais circulando pelas ruas. “Mas tem que ver, porque lá na Maria Lacerda, onde moro, tem uma delegacia, mas vive tendo assalto”, reclama.

EDUARDO MAIA / NJ

EDUARDO MAIA / NJ

ARGEMIRO LIMA / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

► Paulo Macedo, do Sinpol, acha que Complexo fica muito longe

► Ana Cláudia Saraiva, da Adepol, defende integração

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PRIMEIRA GREVE

Pela primeira vez na história, os Procuradores do Estado poderão entrar em greve. Categoria funcional que sempre teve os seus salários atrelados aos vencimentos de Juizes e Promotores, os Procuradores do Estado não tiveram reajuste salarial, nem tem conseguido conversar com o governador Robinson Faria que vem caracterizando o seu governo por dialogar com todos os grupos que o tem procurado. Os procuradores são os defensores das demandas jurídicas do Estado em todas as instâncias.

TRILHAS POTIGUARES

Depois de chegar aos municípios de Martins, Riachuelo e Sítio Novo o programa "Trilhas Potiguaras" da Universidade Federal, realiza a partir deste domingo, e por toda a semana, sua programação nos municípios de Vera Cruz, Helmo Marinho e Senador Eloy de Souza, envolvendo 80 estudantes de 22 diferentes cursos, encerrando a programação.

NOVA AMEAÇA



Veículo recreacional (inicialmente feito em casa), por isso mesmo despojado de equipamentos comuns aos carros e série, o buggy apareceu na Califórnia nos anos '50, e chegou ao Rio Grande do Norte vinte anos depois há bons trinta anos. Aqui surgiram algumas oficinas artesanais, e uma delas, a "Selvagem", de Marcos Neves, instalada em Pamamirim, tornou-se indústria, depois de conseguir ser homologada pela montadora Volkswagen que fornecia a parte mecânica para os veículos. Com todas as mudanças de mercado, a Selvagem que vem conseguindo resistir, enfrenta agora um golpe que pode ser mortal. Pela legislação os novos veículos terão de ser equipados com Air-bag e freio ABS, o que pode inviabilizar a atividade de bugueiro, uma profissão surgida aqui no Estado na área do turismo. A questão é: como ser bugueiro se ninguém fabrica buggy.

NOVA LOJA

A direção do Café Santa Clara decidiu aproveitar a ocorrência de um incêndio na sua loja do Midway Mall para renovar completamente aquela unidade, dentro de um novo padrão. A expectativa é que a reabertura acontecerá no mês de Novembro.

GOVERNO E OPOSIÇÃO

No meio de inúmeras entrevistas concedidas ao longo da semana, comemorando os seis primeiros meses de sua administração, o governador Robinson Faria esqueceu o seu contagiante otimismo, apenas, para reclamar de uma "oposição raivosa" que ele diz estar sendo obrigado a enfrentar, quando recorre a repetição do discurso de sua vitoriosa campanha eleitoral inclusive nominando os seus adversários na última eleição.

Embora sem conseguir apontar um só ato capaz de materializar essa atuação oposicionista, seja através de discursos pronunciados na Assembleia Legislativa, onde conseguiu eleger, apenas, seis Deputados Estaduais; ou pronunciamentos de nenhum dos onze integrantes da bancada federal (onde contou com o apoio de, apenas, dois dos seus membros); nem a movimentação de nenhum dos Prefeitos, que não tenha sido de apoio – e bajulação – as suas iniciativas, assim como de nenhum Vereador em nenhum dos 167 municípios. Nesses seis meses não se conhece, ao menos, uma só entrevista de nenhuma liderança estadual de peso, que tenha tentado alvejar o Governo.

A bem da verdade, a única discordância mais contundente contra o Governo, partiu de um dos seus principais apoiadores, o deputado José Dias, que se disse traído pelo Governador que o convocou para cumprir uma missão, missão que foi realizada por Dias, mas ficou sem a parte que caberia ao próprio Robinson Faria realizar. Dias usou sua credibilidade para garantir as condições mínimas de governabilidade à nova administração com a aprovação de uma legislação que tem permitido o saque de recursos do fundo previdenciário para pagamento do funcionalismo, sem atraso. A discordância de José Dias ficou restrita a um único pronunciamento contando essa história toda, e por mais firme que pareça sua posição, ele não tem vulgarizado sua posição e até tenha mantido uma convivência cordial com o Governador, em alguns eventos sociais.

Mesmo assim as lamentações de Robinson Faria conseguiram sensibilizar dois políticos influentes que, dizendo que não haviam votado nele, se pronunciavam em favor de uma "união pelo Rio Grande do Norte", o senador Garibaldi Alves Filho, do PMDB, assim como o ex-senador Fernando Bezerra. Nem Alves nem Bezerra conseguiram identificar que tipo de oposição é esse que está sendo praticado no Rio Grande do Norte e pode prejudicar tanto o nosso Estado. E nas entrevistas que concederam não chegaram a oferecer indícios de como essa ação oposicionista que reprovam está sendo desenvolvida.

É preciso entender que Oposição faz bem. Faz bem ao próprio Governo, que sendo questionado pode reformular algumas iniciativas, que, quando submetidas, apenas, aos seus áulicos só merecem palavras de elogios, o que pode contribuir para a tomada de decisões equivocadas. O funcionamento da Oposição é característica dos governos democráticos.

Pela pesquisa do Instituto GPP que repercutiu, o Governo Robinson Faria é tido como "ótimo" por 5% dos entrevistados e "bom" por 15,2%. E no meio de 41,6% de pessoas que o classificam de "regular" existem 16,5% que classificam a administração como "ruim" ou "péssima". A unanimidade a favor, atualmente, existe, apenas, na Coreia do Norte, mas é difícil imaginar Robinson Faria usando o mesmo figurino do abominável Kim Jong-un, preocupado porque a aprovação do seu governo está na casa dos 99,9%. Noves fora os partidos e lideranças políticas, resta a ação da incontrolável Internet (a não ser na Coreia do Norte), que por mais mobilizada não pode ameaçar um Governo. Sobre tudo se existem grupos organizados, aliás, como aconteceu na campanha do próprio Robinson que recorreu a ciber guerrilheiros de aluguel, mas esses por mais competentes e numerosos não podem ser confundidos como sendo a Oposição. Muito menos classificada como sendo raivosa.



DE EDWIN ALDIM, DO SEBRAE, SOBRE A MORTANDADE DE EMPRESAS NA CRISE.

“ Só sobrevivem os mais fortes ”

ZUM ZUM ZUM

- O governador Robinson Faria liberou um crédito suplementar de R\$ 1.045.000,00 para o Fundo de Reaparelhamento do Ministério Público.
- Neste domingo termina o prazo de inscrição para os cursos de extensão on line que o Governo do Estado está promovendo.
- O aniversariante do domingo é o ex-

governador Geraldo Melo, entra no time dos oitentes.

- Cefas Carvalho participa, neste domingo, do projeto "O Escritor Vem ao Parque", no Parque da Cidade..
- Em Pamamirim, a Câmara Municipal realiza, nesta segunda-feira, uma audiência pública para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

- Mais de 70 lojas do Natal Shopping abriram campanha de liquidação de fim de estação.
- Neste domingo se festeja o Dia do Engenheiro Florestal. Na segunda-feira, é dia do Cantor Sertanejo.
- A suspensão das atividades da loja do Hiper Bom Preço na av. Pudente de Moraes, sem nenhum aviso contribui

GREVE CONTINUA

A greve dos professores da UERN completa 49 dias sem perspectiva de uma solução para o problema criado a partir da decisão do Governo não honrar o pagamento do aumento aprovado, desde o ano passado, de 14%. Na última greve eles chegaram perto dos cem dias sem aula.

SÓ VONTADE

Qual será a consequência de inclusão da duplicação da rodovia BR-304 no programa de concessões (privatização) do Governo Federal? Como o governo não está tendo muito direito de escolha, por que a incluiu na primeira leva? Num quadro de escassez de recursos a oferta em si pode significar muito pouco, mesmo porque no Nordeste não existe uma só rodovia privatizada, e – com toda a certeza – existem outras bem mais atrativas do ponto de vista empresarial. O Secretário de Desenvolvimento, Paulo Cordeiro fica com a consciência tranquila. Tentou. Mas terá identificado algum grupo empresarial interessado em duplica a estrada para receber com a cobrança de pedágio?

COLÓQUIO INTERNACIONAL

O Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, médico Heider Pinto preside, na manhã deste domingo, a solenidade de abertura do 1º Colóquio Internacional de Educação e Trabalho Interpessoal em Saúde, que se realiza com a participação de cinco universidades brasileiras e da OPAS.

COMEÇA O JOGO

Embora o presidente Amaro Sales tenha mandato até 2019, como Presidente da Federação das Indústrias, quem acompanha a política interna começa a identificar alguns movimentos com vistas ao pleito. É o caso da criação de um Sindicato da Indústria de Reciclagem, que está sendo patrocinado pelo industrial Roberto Serquiz, que perdeu o controle do Sindicato da Água Mineral.

CEM ANOS DE CACHAÇA

Dadá Costa descobriu que o Engenho "Murim", criado por Lindolfo de Oliveira Sales, em Canguaretama, completou cem anos, tendo produzido uma cachaça muito apreciada. Dadá que é o dono da cachaça Samanaú, no Seridó, decidiu criar uma série especial para marcar os 100 anos da "Murim".

para que se desenvolva a teoria da conspiração.

- Show infantil, neste domingo, no palco do Teatro Alberto Maranhão: Backydigans, Galinha Pintadinha e Peppa Pig.
- Nesta segunda feira completa 60 anos da inauguração do Serviço de Abastecimento d'água de Mossoró.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Polícia é para atuar

O ensaio que as forças policiais estão fazendo em vários bairros de Natal, a fim de reduzir os índices de violência e ao mesmo tempo preparar o terreno para implantação do projeto Ronda Cidadã, precisa levar em conta o que anda em falta no estado e sobretudo em algumas regiões da capital: reforçar a presença do efetivo nas ruas, mesmo quando não haja as ações específicas.

Se por um lado, manter os policiais em ação nos bairros a fim de monitorar atitudes suspeitas e promover abordagens em ônibus, motocicletas e mesmo bicicletas, não representa garantia de que os níveis de violência vão descer, seria, certamente, muito pior se não houvesse sequer a presença física dos policiais para inibir a bandidagem.

De modo que estar nas ruas é importante, tanto quanto estar fiscalizando a violência e realizando as prisões necessárias para assegurar a tranquilidade e a paz de quem mora, visita ou transita pela cidade a negócios.

Contudo, é preciso que as operações de segurança pública não sejam disparadas como reação à ousadia dos marginais, mas que sejam resultado de uma estratégia bem montada. A polícia precisa restabelecer os laços com a comunidade a que serve. Deve ser parceira dela e defensora dela. Precisa estar pronta para socorrê-la quando da necessidade e cuidar para que a necessidade seja mínima.

Já que tratar de segurança pública não significa apenas cuidar da estrutura e montar as estratégias, uma vez que os bandidos não dormem porque estão sempre prontos a vencer a ofensiva policial, é cada vez mais urgente estar junto do contribuinte, oferecendo-lhe, além da facilidade de acesso, a possibilidade de ser acionada com rapidez. Portanto, manter uma polícia visível, o tempo todo, tanto quanto atuante, faz, sim, parte do jogo.

O estado criou um setor de estatísticas, a fim de mapear e rastrear a "cultura" dos bandidos e de abastecer os gestores que preparam a implantação das medidas anunciadas ainda na época da campanha eleitoral.

O tema segurança pública está entre aqueles dissociados de partidos ou de preferências políticas e ideológicas. Tem de ganhar o status de prioridade porque a insegurança afeta a todos – e a solução de seus problemas representa ganho que não é particular ou partidário, mas social.

A criminalidade costuma estar presente nas frestas por onde a polícia não transita – ou transita menos do que deveria transitar. O cidadão hoje quer paz, para viver, trabalhar, criar sua família.

Ao estado cumpre estar presente, sendo visto pela comunidade, independente de ação pontual, e elaborar as estratégias visando a redução dos índices de violência.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Imagina na Copa

GOL DA ALEMANHA - Como o tema mobilidade urbana caiu em desuso logo depois da Copa do Mundo, seria conveniente, já que o problema persiste mesmo depois do trator comandado por Klose, Muller, Ozil e Schweinsteiger, os engenheiros de trânsito de Natal darem um pulo em São Paulo. Para tentarem apresentar o que não fazer. Ou o que fazer para que a capital potiguar não fique igual – com caos o tempo todo, rodízio de placas e congestionamentos em todas as vias. Natal caminha para isso. A passos largos. E é preciso evitar.

GOL DA ALEMANHA - Natal poderia também concluir o que falta da mobilidade da copa, ali nas imediações da rodoviária, na Mor Gouveia. E em outros pontos.

GOL DA ALEMANHA - O transporte ferroviário em Natal seria outro quando a Copa viesse. Na época, VLT virou mantra. Hoje o que se tem são vagões novos correndo em trechos velhos e perspectivas de novos linhas, uma para o aeroporto e outra, acreditem (ou não), para o campus universitário. Deus é mais.

GOL DA ALEMANHA - A Arena das Dunas é um espaço multiuso e não seria elefante branco porque teria ocupação o ano inteiro, o tempo todo, ainda que o futebol minguasse. Quem passa pelo majestático estádio hoje acha no mínimo estranho, como se a dentada de Suarez em Chiellini fosse o bastante para justificá-la. E pior: tivesse ferido não só o zagueiro italiano, mas os paraibás que gostam de uma peladinha de vez em quando. Mais estranho ainda é lembrar que os administradores puseram à venda o direito de explorar a Arena.

GOL DA ALEMANHA - Os especialistas dizem que as variações da dengue, como a Zika e a febre Chicungunha, vieram com a copa, a partir da presença de torcedores estrangeiros oriundos da Ásia e da África. Natal recebeu os simpáticos ganeses, camaroneses e os organizados japoneses. Foram todos muito bem vindos e agora nossos mosquitos arrotam globalização.

GOL DA ALEMANHA - Tudo bem, vamos botar a culpa na economia e na crise internacional, mas um ano depois ainda estamos esperando a leva gigantesca de turistas que desembarcaria em Natal em razão da exposição mundial gerada com a copa. Teve gente que se abraçou à própria cama temendo que faltassem leitos para atender a tanta demanda. Estamos olhando para a linha do horizonte e para os céus, mas uma hora, se Deus quiser, eles vêm.

GOL DA ALEMANHA - As obras nas praias urbanas ainda não ficaram totalmente concluídas e aquele acidente em Mãe Luiza no dia em que Natal sorria para o mundo na estreia do mundial ainda é uma cárie em tratamento.

GOL DO BRASIL - Mas teve o aeroporto novo, o complexo viário e o complexo esportivo do campus da UFRN. E gritamos "Puto" junto com os mexicanos quando o goleiro de Camarões deu o tiro de meta.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

criola

ORLA TERÁ CICLOPATRULHAS A PARTIR DO PRÓXIMO DOMINGO

/ SEGURANÇA / COMANDANTE DO POLICIAMENTO TURÍSTICO NA CAPITAL, MAJOR EDUARDO FRANCO, EXPLICA QUE POLICIAIS PASSARÃO A PATRULHAR A ORLA USANDO BICICLETAS E, EM BREVE, TAMBÉM CONTARÃO COM QUADRICICLOS. OCORRÊNCIAS COM TURISTAS CAEM 37%

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O **POLICIAMENTO TURÍSTICO** da orla urbana de Natal vai ganhar reforço em duas e quatro rodas. O comandante da Companhia Independente de Policiamento de Turístico, Major Eduardo Franco, quer baixar em pelo menos 50% as ocorrências contra turistas na próxima alta estação com implantação do ciclopatrulhamento, policiamento a pé e quadriciclos nas praias urbanas de Natal. Ele explica que na baixa estação as ocorrências foram reduzidas em até 37%, mas o grande desafio vai ser a próxima alta estação.

O êxito, até agora, de acordo com ele, é a aplicação da polícia de proximidade. "Não se deve mais fazer policiamento turístico sem um processo de intervenção (aproximação), seja com o turista, seja com a própria população (local)", afirma o major Eduardo Franco. A diminuição de 36% a 37% nas ocorrências policiais relacionadas ao turismo de crimes contra o patrimônio (roubos) deve-se às ações de ostensividade da Polícia Militar. "Minha meta é baixar para 50%", explica major Eduardo Franco.

Há ocorrências que a polícia não pode evitar e outras que não se tratam de uso de violência contra o turista. Exemplo disso é quando o visitante se recusa a pagar por serviços ou hospedagem, ou excesso de bebida alcoólica nas dependências de hotéis. Tudo isso gera ocorrência policial que não se traduz em violência contra o patrimônio ou mesmo física.

A gestão do novo comando da Companhia de Policiamento Turístico está mudando a forma do policiamento. Hoje, está sendo feita reestruturação com o ciclopatrulhamento, a patrulha feita com bicicletas, como acontece no Rio de Janeiro, por exemplo. O comandante da Companhia expli-

ca que o policial de bicicleta tem uma melhor capacidade de observação, ao contrário do policial em viatura e em moto, que não enxerga todos os detalhes de uma possível ocorrência.

Na próxima semana, 19 policiais bikers (ciclistas) vão iniciar o trabalho em áreas turísticas da cidade, principalmente, na orla urbana, da Praia do Forte na Zona Leste até Ponta Negra (Zona Sul) fazendo patrulhamento na Avenida Erivan França cobrindo da área de hotéis e pousadas. Na área do Primeiro Batalhão de Polícia Militar, Zona Leste, será feito policiamento ostensivo também, principalmente, nas praças da região de Tirol e Petrópolis com um projeto piloto de ciclopatrulhamento.

Para isso, serão pagas diárias operacionais por determinação da secretária de Segurança Pública do Estado, Kalina Leite, e do comandante geral da PM, Ângelo Dantas, para o policiamento a pé em pontos estratégicos da cidade. Hoje tem policiamento a pé nas praias do Meio, Artistas, Forte, Erivan França (Ponta Negra). Desde terça-feira passada que começou o aumento desse tipo de patrulha. "Estamos em processo de ajustes", afirma o comandante. Na próxima semana, ressalta, a presença do policiamento a pé será mais visível para a população.

A Companhia de Turismo um efetivo de 99 homens muito aquém do necessário, que trabalham em regime de escalas. Major Eduardo Franco ressalta que com o concurso para a PM que o Governo pretende fazer, o efeito deve chegar a 256, um número considerado satisfatório. O déficit geral da PM, segundo o Governo do Estado, é de mais de 4 mil homens. Não há mulheres na Companhia de Turismo. Quando é preciso fazer abordagem em mulheres é acionada a Companhia Feminina que destaca um patrulha com três policiais femininas para o trabalho.



► Ciclopatrulhas que serão implantadas em Natal seguem modelo que já está em funcionamento no Rio de Janeiro



ARGEMIRO LIMA / NJ

“CADA DIA NA POLÍCIA MILITAR EU APRENDO UMA COISA E APRENDO QUE POLÍCIA MILITAR É MUITO MAIS RELAÇÕES HUMANAS, É CONVERSAR”

Major Eduardo Franco
Comandante do Policiamento Turístico

QUADRICICLOS DEVEM CHEGAR EM 60 DIAS

A Secretaria de Segurança vai abrir licitação para a compra de seis quadriciclos, que serão usados no policiamento a beira-mar. A previsão é para 60 dias concluir a licitação. Os quadriciclos vão dar mais agilidade e maior área de cobertura ao policiamento na areia da praia que não é possível com o policial a pé que deve começar a partir da próxima semana. O quadriciclo será implantado nas praias de Redinha (Zona Norte). O ideal era chegar a Pipa e Pitangui. Isso só será possível com o aumento de efetivo, condiciona

o major Eduardo Franco.

Hoje os PMs da tropa da Companhia de Turismo estão fazendo curso de inglês e espanhol instrumental através de uma parceria com o Senac. Os cursos são focados para resolução de problemas de turistas de outra nacionalidade. "O policial tem que compreender o que o turista está falando e, através de palavras chaves, tentar acalmá-lo", expressa o comandante.

Mais de 50% do efetivo tem curso de policiamento turístico na corporação militar com disciplinas

como sociologia do turismo, sociologia das relações sociais. "O policiamento turístico é diferenciado e muito dinâmico. A Companhia é pequena em termos efetivos mas tem grandes atribuições, compara o comandante", destaca o comandante.

A intenção é que 100% dos PMs da Companhia dominem o inglês instrumental e tenham o curso de policiamento turístico e reduzir os crimes contra patrimônio (roubos), letais intencionais (mortes) estão entre os de menores índices de ocorrência no RN, contabiliza o comandante.

ALTA ESTAÇÃO É O MAIOR DESAFIO

A redução de criminalidade para o segmento turístico tem que ser em dois períodos: em alta e baixa estação, foco da redução dos índices de ocorrências. O desafio do comandante é baixar os índices de ocorrências contra o turista na próxima alta estação em até 50%. Para a segurança pública a alta estação começa entre setembro e outubro, diferente do calendário do setor turístico que marca o

início de movimentação neste período em dezembro.

As dezenove bicicletas para o ciclopatrulhamento estão sendo pintadas com a logomarca da PM. O fardamento também será diferenciado. Serão bermudas, capacete, óculos de proteção, tênis que ainda estão sendo adquiridos através de parcerias com entidades do turismo. Muitos segmentos como Associação dos Moradores

de Areia Preta (Amap), ABIH, Associação da Ponta do Morcego têm ajudado ao Batalhão através de críticas e sugestões sobre o policiamento e turismo. Na lateral do prédio da Companhia será construído em parceria com o DER um heliponto para servir de apoio nas operações de busca e salvamento e de policiamento ostensivo nas praias de áreas turísticas.

TERCEIRA GERAÇÃO DE MILITARES

O major Eduardo Franco, 41, tem o amor ao militarismo no sangue. Faz parte da terceira geração da família que optou por seguir a carreira na área. Seu pai foi capitão-tenente da Marinha e seu avô, sargento dessa mesma armada. Com 22 anos de Polícia Militar, ele entrou na corporação em 1993 e já assumiu cargos importantes para a idade. Trabalhou como assessor do Comando da PM na Corregedoria de Polícia de 2006 a 2013, e diz ter honra e orgulho por comandar de 2004-2005 a Rocam (Ronda Ostensiva de Apoio do Motociclistas). "Foi um dos maiores prazeres da minha carreira militar", afirma.

Na carreira também foi chefe de Operações do Comando de Policiamento Metropolitano. "Ainda estou no aprendizado. Cada dia na Polícia Militar eu aprendo uma coisa e aprendo que Polícia Militar é muito mais relações humanas, é conversar. Técnica e tática você aprende, mas conseguir compreender o outro é difícil", descreve.

Ele também foi comandante de unidade de Batalhão de Polícia, trabalhou na Academia de Polícia, na segurança de governador de Estado, na Coordenadoria de Segurança do Governo do RN. "Andei um bocadinho", brinca. Tendo passado por setores administrativos e operacionais da PM, o major é bacharel em Direito e Mestre em Ciências



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Major Eduardo Franco tem 22 anos de Polícia Militar

Sociais e admite que são duas áreas conflitantes com a parte operacional da polícia. Mas, reverte o senso comum e diz: "Isso me ajuda demais porque a gente acaba tendo outras visões (da vida)".

Os amigos de sala das Ciências Sociais no início achavam meio estranho ter um militar entre eles,

mas depois relaxaram, conta o comandante. Segundo ele, as Ciências Sociais abriram sua visão de mundo e, também, o ajudaram na missão de comandar a Companhia de Turismo como na área da sociologia do turismo.

Sobre a relação muitas vezes conflituosa do policial militar e a sociedade, ele parte em defesa de seus pares. "A gente trabalha muitas vezes com a parte repressora, e às vezes, é tachado como tal sem ser. A gente não fica feliz em conter uma greve sabendo que a nossa função é essa, por uma questão legal temos que exercer nosso trabalho de repressão naquele momento. O policial cumpre a obrigação e o dever constitucional", assinala. A acha que muitas das críticas aos policiais são gratuitas, sem reflexão.

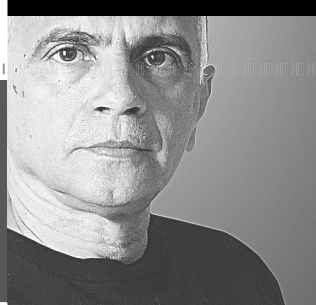
Mas a vida fora da farda, conta, é normal. Casado, pai de um adolescente de 17 anos, diz levar uma vida normal. No dia a dia conta que toma os cuidados com a segurança como todo cidadão, mas o fato de ser militar não atrapalha sua vida social.

Do pai, além da veia militar, herdou o gosto pela música clássica. Cita como compositores favoritos, o barroco Bach, Beethoven e Mozart. Mas se diz eclético em relação à música. É adepto do ciclismo e de esportes de aventura.

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantoooficio.com

FRAGMENTOS DE UM DIÁRIO

•Viajar é sempre um pouco superficial, escreve Sábado sobre o escritor e as viagens.

•Para o bem ou para o mal, o escritor cômico do que cria, o verdadeiro escritor do nosso tempo, deve, paradoxalmente, submergir na realidade, no lugar e na alma dos seres de seu próprio rincão. A realidade que sofreu e lhe serviu de alimento para a lucidez.

•O principal desafio que se coloca, para o escritor, talvez seja o de evitar a tentação de juntar palavras para fazer uma obra.

•Não foram as palavras que fizeram a Odisséia, mas a Odisséia fez as palavras. Paul Claudel.

•Na Patagônia, um livro para fazer parte da bagagem do navegante.

•O universo caótico e contingente a que nos habituamos, estratificado em costumes e fórmulas perversas da cultura institucionalizada, que a rigor não tem nada a ver com a criação, só perturba e consome a alma.

•A expressão é a realidade da obra [Ernesto Sábato, em O escritor e seus fantasmas].

•Não somos concebíveis sem as idéias que nos precederam e constituem a nossa herança no mundo, como criadores e seres pensantes. Sempre as idéias me

atraíram e me levaram à reflexão.

•A tragédia do escritor que renuncia a escrever, como a do padre sem fé. [Lembrar a impressão que tive de padre Jorge O'Grady de Paiva, celebrando na igreja da Lapa, mecanicamente, sem nenhum laivo de fé].

•O fragmento traduz o espírito do tempo, assim como o pandemônio de ritmos desconexos e a gagueira do idioma que contamina, excepcionalmente, o pensamento. Há pouco mais de um século atrás, Zola previu que chagaria um tempo em que a notícia seria servida ao leitor em pequenas e atraentes fatias dispostas sobre pratos, como uma fina sobremesa.

•O que almejo, antes de tudo, como intelectual e ser dialético, não é convencer nem persuadir, mas o atrito mesmo e a propagação de idéias que surgem, às vezes, de inopino, não para quedarem, estagnadas e sem serventia, como a biblioteca de Vicente Serejo. Que circulem as idéias, ao menos para causar sobressaltos, inquietação e algum aborrecimento aos conformistas e àqueles que se acomodam e vivem satisfeitos com o que está posto e consagrado no mundo. Sempre, em qualquer instante de minha vida consciente, as idéias

me atraíram e continuam me atraindo, ainda hoje, enquanto caminho em direção ao tumulto.

•Consistência filosófica e significação humana, elementos que parecem faltar ao que se publica entre nós.

•Em nota preliminar à primeira edição de O escritor e seus fantasmas, Sábado assevera que esse livro constitui variações em torno de um único tema. Algo que o tem obcecado desde que começou a escrever. Como e para que se escrevem ficções? Ele se pergunta e pergunta, dessa forma, ao leitor.

•O homem é um deus quando sonha e não passa de um mendigo quando pensa. [Hölderlin].

•A literatura, essa expressão híbrida do espírito humano que se encontra entre a arte e o pensamento puro, entre a fantasia e a realidade, pode deixar um testemunho profundo deste transe e talvez seja a única criação que pode fazê-lo. [Ernesto Sábato].

•Debussy compõe uma atmosfera sutil e inefável que o distingue de seus contemporâneos.

•A metafísica do corpo [um tema a explorar]. O culto da infertilidade. A cultura é sempre dialética. A arte, o amor, a amizade [semper a nos dar panos para as mangas]. A morte, em essência, ecológica, como parte de um sistema.

•Alguns escritores têm um ânimo lúdico que os leva a brincar com as palavras. Uma prática, segundo observou Sábato, que leva ao ecletismo.

DEU CHABU NA FJA

A incorrigível Fundação José Augusto precisa ser urgentemente reinventada. Monumento funéreo de gestores frívolos, quando não por demais pobres de planejamento e incapazes de entender que o verdadeiro papel da instituição seria preservar e difundir a cultura, e não competir com os criadores, como faz jactanciosamente, como se estivesse por cima da carne seca. Uma má política que tem resultado em fiasco. Ora, em vez de promover festivais juninos – dos quais a própria cultura já está cheia –, devia a FJA cuidar, em primeiro lugar, da própria infra-estrutura de sua organização, cada vez mais caótica e sujeita a vexames, como vimos recentemente com o anúncio do Festival de Quadrilhas, algo sem dúvida impensado e desnecessário, quando há tantos grupos folclóricos, formalmente constituídos, promovendo quadrilhas juninas para todos os gostos, às vezes, na esperança de contar com o apoio dessa instituição que, gestor após gestor, governo após governo, não alcança dar nenhuma dentro. O atual presidente, Rodrigo Bico, um crítico feroz de sua antecessora no cargo, a está repetindo descaradamente, ou seja, cometendo os mesmos equívocos e desmentindo Robinson Farias, que se apresentava, na recente disputa eleitoral, como “o melhor governador” que o Rio Grande do Norte” teria, se ele ganhasse o governo do estado. Não é o que se vê, a começar pela indigência de seu secretariado, em apenas três palavras, “de fazer pena” e inspirar cuidados sobre a sua sobrevivência. A verdade que não se pode ocultar mais é sabida de todos - o que vai além da própria classe artística: a FJA está caindo aos pedaços, e há quase quarenta anos isto já não constituiu mais novidades.

Um pouco antes de entrar na disputa junina, o Teatro de Cultura Popular, instalado a poucos metros do gabinete do presidente da FJA, foi interditado pelos bombeiros, por oferecer risco à segurança. Sua rede elétrica chegou a um tal nível de comprometimento que afetou um salão de beleza vizinho, cujas paredes passaram a dar choque. O festival de quadrilhas chegou

a ser suspenso por ação do Corpo de Bombeiros, que constatou a falta de documentação e de medidas preventivas de incêndio, o que confirma o nível de desorganização do órgão responsável pela política cultural do governo do estado. É sempre assim: antes de consertar o que está mal e de corrigir erros cometidos, por falta de planejamento e condições de trabalho, metete-se a FJA a criar novos problemas, como esse festival que começou malíssimo e com péssima repercussão para o governo do estado e para a credibilidade dos gestores que só pensam em aparecer na mídia, um tipo de comportamento que já se tornou cultural, embora afronte os contribuintes com gastos que só afagam a vaidade de uns poucos, sem efetivamente nenhum proveito para a cultura. Ora, com tantos grupos de quadrilhas disputando uns com os outros, que tinha a fundação de entrar nessa dança, criando mais compromissos que não pode cumprir, a não ser de maneira precária e alinhavada, como se mostra, em todos os âmbitos, a administração pública.

A Pinacoteca do Estado, nosso único museu de arte, é exemplo de abandono e descaso, aliás como os demais museus que fazem parte do sistema administrado (?) pela FJA. Instalado no antigo Palácio Potengi, que por muitos anos foi a sede do Governo do Estado, não tem sequer uma pessoa encarregada da limpeza (na verdade, quando a dirigi, pedi a orientação de uma empresa especializada e ela nos informou que, para dar conta de tamanha área (os dois andares do palácio e o pátio interno), seriam necessários seis agentes de limpeza. Consegui contratar um apenas, que só não trabalhou como um escravo porque planejamos o sistema de limpeza por etapas, para não estafar a pessoa contratada, como cargo comissionado, com um salário mínimo... Enquanto estive lá, esforcei-me para fazer a secretária de cultura entender que o tempo da escravidão já havia passado. Em vez de resolver problemas administrativos básicos, Isaura Rosado preferiu saracotear pelo mundo, visitando museus e se divertindo, como sempre sem proveito real para a vida da nossa cada vez mais depauperada. Fundação José Augusto, caia na real!

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A pureza é impura

Você polui o mangue se puser água potável no seu estuário; tanto quanto polui o pote, ao lhe jogar água do mangue.

O moralismo, deformação da moral, faz da intolerância o disfarce da própria imundície. Há na hipocrisia um manancial de sujeira envolto num manto que exhibe pureza.

Se nocente é culpado em contradição a inocente, imundo é o contrário de mundo, no significado de limpo. Afirmação e negação.

Cera de jandaíra nesse nariz de palhaço para voltar a discutir momentos da intolerância. Principalmente sobre o pavor que a liberdade e a diversidade provocam nos hipócritas. Uns, por afinidade escondida com o alvo da sua vigilância. Outros, pelo medo do “contágio” que lhes arrancará as máscaras acumuladas.

A impureza é tão necessária ao coletar o puro, quanto a limpeza se abatece do sujo. Sem uma a outra não teria dimensão. Porém, esse antagonismo não resolve a completude do mundo nem satisfaz sua existência pelo extremado do imundo.

Há contidas, no meio dos extremos, incontáveis configurações. Inumeráveis. Assim como nos matizes das cores, também incontáveis nas suas misturas.

O azul não é cor, é distância. Quanto mais longe, mais azul. A limpeza, a beleza, a pureza são iguais ao azul. Quanto mais perto, mais turvo.

O Brasil é pacífico, comparado ao Iraque. Por ser o Brasil pacífico? Não. Por ser o Iraque distante. Mas se a distância é azul, por que o Brasil, de tão porto de nós, parece mais azul do que o Iraque, que de longe, sabemos mais vermelho?

É aí onde reside a falsidade da pureza. Das cores? Não. Da nossa visão conveniente sobre as cores. Nenhuma consideração dos filósofos, desde a antiguidade, consegue a pureza de aceitação. Negar a verdade não é mentir, é reconstruir outra versão sobre o título do conceito morto.

A única verdade absoluta é que não há verdade absoluta. O único “inquerito veraz” é o que não aponta inocentes. Não há réu inocente, nem promotor inocente, nem advogado inocente, nem juiz inocente. A Justiça inocente, felizmente, ainda não foi inventada. E a mídia, que faz a cobertura da impureza, agasalha-se com lençóis furados, no meio do charco.

Isso é ruim? Porra nenhuma. Assim não fosse, não haveria humanidade. Haveria répteis, pássaros, mamíferos, peixes, cetáceos. Haveria tudo, menos nós.

Nós somos criaturas da imundície do mundo. Bendita sujeira. Sem ela, não teríamos sobrevivido.

A angústia das perguntas não se acautela na ciência, que produz outras perguntas. Deságua nas seitas, que oferecem respostas fáceis. O conforto aconchegante que inventa a imortalidade. Posto que a morte é a mais caudalosa nascente das angústias.

Fuja dos “puros”. São aprendizagens de ditadores. Lambuze-se honestamente da impureza humana e faça-se humanidade. Té mais.

RN QUE SE MOVA

A propósito do editorial publicado com título acima, peço licença para fazer algumas observações: Acho que o RN não perdeu nenhuma refinaria para Pernambuco. Só se perde o que se tem, e o RN nem sequer nada fez para ter uma refinaria. Os potiguares nunca moveram uma palha para isso, contando somente com o óleo extraído em nosso solo, que não serve para refino da gasolina. O petróleo que seria usado viria da Venezuela que aqui chegaria em super petroleiros, que entrariam em nosso estado, por onde, não sei. Por outro lado, o Gov. Moura Cavalcanti de Pernambuco, há quarenta (40) anos, iniciava a construção do Porto de Suape, já de olho nessa refinaria. Quando o presidente Lula fez a parceria com o ditador Hugo Chávez para construção da refinaria Abreu e Lima - título aliado dado pelo Chávez, para homenagear um general pernambucano que lutou ao lado de Simon Bolívar pela independência da América Latina. Daí seguiram-se várias gestões das classes políticas e empresariais do estado. E o resultado foi o que se viu. Aqui em Natal, nada vi fazerem para ganhar uma refinaria. Só o desejo e a saudade. Mais uma observação, se me permitem a atenção, agora a cerca da disputa pelo hub internacional da LATAM/TAM. Outra pura pretensão sem a mínima chance.

Vou fazer um relato de um fato simples, em meio de outras tantas deficiências de nosso aeroporto. Recentemente fui buscar um amigo que chegou ao meio dia em Natal. Devido ao grande calor que fazia, meu amigo ao desembarcar me perguntou por água. Fomos ao único local que poderia tê-la. Pois bem, não havia água gelada, estava natural. Enquanto isso a geladeira vazia e as caixas de água, no chão. Enquanto duas funcionárias papeavam. Este é o nível dos serviços praticados ali. O amadorismo impera em Natal, por conta da importância do empresariado que não se profissionaliza. Imaginem seus colaboradores E nada muda se eles não mudarem. Será que a grandes e medias empresas do RN terão que trazerem sempre gestores de fora como a Interv, para terem profissionalismo em seus quadros? Isso é um assunto mais intenso. Essa é a nossa realidade. HUB da Tam vai ficar na esperança e na saudade. Grato pela atenção.

Paulo Cesar Lopes,
Por e-mail

HUB

Impressionante: toda vida que o Rio Grande do Norte ameaça conquistar algo de bom, vem os do contra e ficam praguejando para que a perspectiva não se realize. Sempre foi assim. Na minha humilde opinião isso se deve á

falta de maturidade da nossa classe política. No Ceará, o governador do PT não contou conversa. Se uniu com tucanos, papagaios e urubus, todas as aves que por lá gorjeiam, deu um jeito de por os jornais também a favor e está promovendo uma tremenda campanha – para não dizer lobby – favorável ao HUB. Aqui, não. Dá para perceber que o NOVO JORNAL até está fazendo um movimento próximo essa preocupação. Mas há outros que só colocam matéria contra. Com relação aos políticos, a mesma coisa. Muita gente querendo que o HUB venha, mas metade trabalhando plenamente contra. Isso é ridículo. Se fosse no Ceará e lá já tivesse um aeroporto privado e com área disponível como o daqui tem, duvidou que alguém ficasse botando areia. Lembra muito a Copa essa história. E mesmo que não venha: custa ter uma postura mais positiva com relação a isso? Aqui no RN o pessoal torce contra só para dizer que estava certo no final. Quando não, esquece o que disse e começa a dizer que foi o pai da criança. Vergonhoso esse tipo de comportamento.

Alan Praxedes do Nascimento,
Por e-mail

VOVÓ MOTOCICLISTA

A Graça realmente é uma motociclista que nos empolga! Ser amigo dessa pessoa nos proporciona as maiores

alegrias da estrada. Realmente viaja por todo canto e, com seu carisma, motociclista Brazil Rider's, agrega muito apreço de todos aqui da revista DEMOTO. Bela reportagem com Graça!

Rubens Camargo,
No site

VOVÓ MOTOCICLISTA 2

Parabéns pela matéria e por mostrar aos leitores, o valor do motociclismo potiguar. Graça nos representa muito bem!

Sandra Oliveira,
No site

CARLOS EDUARDO

A gestão Carlos Eduardo é truelenta com os guardas municipais, se comprometeu em entregar uma contra-proposta do plano de cargos da Guarda e não cumpriu sua promessa. A própria prefeitura divulgou q houve excesso de arrecadação no município, temos 4 emendas aprovadas na LDO para o exercício de 2015, ou seja, tem dotação orçamentária específica para começar a pagar o Plano de cargos e ainda descumpra a Lei municipal 104/2008 e a Lei Federal 13.022/2014 que dá o direito ao plano de cargos específico para a categoria.

Por Carla Lenes,
No site

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVC

Para assinar
(84) 3342-0374 / 3342-0374
Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONSULTORIA DA TAM VEM AO RN AINDA EM JULHO

/ POTENCIAL / OXFORD ECONOMICS, EMPRESA INGLESA DE CONSULTORIA, FARÁ UMA VISITA TÉCNICA PARA ANALISAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO NORTE; ANÁLISE FUNDAMENTARÁ ESCOLHA DA TAM SOBRE SEDE DO HUB



IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

A EMPRESA INGLESA, Oxford Economics, contratada para fazer uma consultoria sobre a viabilidade técnica do hub da TAM no Nordeste, deve visitar o Rio Grande do Norte ainda em julho para avaliar as condições do Estado. Apesar de ainda não ter uma data para a reunião, o governo aponta este como o próximo e importante passo nas negociações pelo investimento de R\$ 4 bilhões que será aplicado a partir de 2016. Também concorrem Ceará e Pernambuco e a decisão da companhia deve ser anunciada em dezembro.

“O enfoque da visita técnica será no desenvolvimento econômico”, afirmou o secretário de Turismo do RN, Ruy Gaspar. Um grupo de trabalho já atua na organização das informações que devem ser apresentadas à empresa consultada. Durante a última reunião entre governo, prefeituras, a Infra América (administradora do Aeroporto Internacional Aluísio Alves) e a própria TAM, ocorrida no início de julho, o RN apresentou 15 vantagens que o diferenciam em relação aos outros estados. São dados a respeito da economia, condições tributárias, infraestrutura e localização, por exemplo. A partir de hoje (12) o NOVO JORNAL passa a apresentar cada um desses pontos, através de uma série de reportagens. Os primeiros são o turismo em alta e os indicadores socioeconômicos potiguares. Apesar de não serem considerados determinantes pelos especialistas, eles apontariam para a capacidade de desenvolvimento econômico e social.

Através da chegada do hub, o Estado vislumbra a oportunidade de trazer mais turistas e desenvolver um setor que já engloba 52 atividades diferentes. O centro deve ter, em princípio, 13 voos internacionais ligando o Nordeste à Europa, além de 18 voos nacionais, num total de 30 aeronaves, por dia, no terminal. Não contam as das outras companhias que continuarão usando o terminal. Tudo isso deve baratear os preços dos pacotes e atrair visitantes. O Governo destacou, no relatório entregue à TAM, que o RN já conta com mais de 40 mil leitos, dos quais pelo me-



FÁBIO CORTÉZ / NJ

► Um grupo de trabalho do governo do Estado atua na organização de informações que serão apresentadas à consultoria Oxford Economics

nos 28 mil estão em hotéis de 3, 4 e 5 estrelas. Também foi destaque o movimento atual de 2,5 milhões de turistas ao ano e margem para atender a nova demanda. “Estamos preparados para receber esses turistas que virão para cá. Nós temos uma grande rede hoteleira, a maior e melhor entre as três cidades. Também temos uma ocupação média de 50%. Ou seja, poderemos atender bem à demanda que vier. Mas é claro que precisamos de ajustes”, avaliou o secretário de Turismo, Ruy Gaspar. Ele ainda afirmou que já são previstos investimentos de grupos internacionais no estado. Em janeiro, por exemplo, o grupo português Vila Galé começa a construir um hotel no litoral norte. Já outras três redes, cujos nomes ainda não foram divulgados, estudam possibilidade de investimento nos arredores do aeroporto.

O governo também destacou que o destino potiguar é aprovado por 94% dos visitantes (baseado em pesquisa do último mês de março) e segundo dados da própria TAM Viagens, Natal seria o destino nacional mais procurado pelos brasileiros e o segundo, quando somados os destinos internacionais, atrás apenas da Flórida (EUA). O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN), José Odécio, afirmou que os hotéis tiveram incremento de 12,5%

de ocupação no primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano passado e que todo o trade está otimista com o momento. Ele lembrou que, mesmo antes do hub, a redução do ICMS cobrado sobre o querosene da aviação – medida adotada pelo governador no início do ano – já atraiu novos voos internacionais e oportunidades para o RN. “Ainda é preciso fazer o dever de casa. Divulgar mais nosso destino”, avaliou.

INDICES

Aliado às informações do turismo, o governo apresentou o avanço dos índices socioeconômicos, cuja população tem mais tempo de estudo, renda per capita acima da média regional, além de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e expectativa de vida maiores que os outros. O analista do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ivanilton Passos, considerou que o RN teve um grande avanço dos índices a partir do que fora constatado nos censos de 1991, 2000 e 2010. Para ele, caso o hub venha para o estado, os avanços serão ainda maiores. “A geração de emprego, a renda e o melhor nível educacional, estão diretamente relacionados à ampliação da maioria dos indicadores do RN e, consequentemente, melhores condições de vida da população”, pontuou.

RN TEM MELHOR DESENVOLVIMENTO HUMANO ENTRE CONCORRENTES A HUB

“Um centro de conexões atrai muitas empresas. Nós temos uma economia que tem a administração pública como base e trazer investimentos ligados à produção vai ser muito importante para mudar isso”. A avaliação é do analista do IBGE, Ivanilton Passos. O Produto Interno Bruto de Natal – a soma das riquezas produzidas no intervalo – é bem menor que as outras: R\$ 12 bilhões, contra R\$ 30 bi de Recife e R\$ 42 bi de Fortaleza. Para o analista, porém, isso é algo normal, dado o tamanho das populações e a formação histórica de cada cidade.

Apesar disso, os indicadores sociais potiguares são maiores que as médias do Nordeste, além dos próprios Pernambuco e Ceará. Foi isso o que o governo quis mostrar. Os do RN apresentam melhor qualidade de vida, aferida pelo Índice de Desenvolvimento Humano. O IDH é a média dos índices de renda, educação e longevidade, com pesos iguais. Numa escala de vai de zero a um, o estado tem 0,684, contra 0,682 do Ceará e 0,673 de Pernambuco. Todos os dados disponibilizados são os mais recentes do IBGE.

O avanço do RN é grande. No censo de 1991, o índice era de apenas 0,428. O aumento é de quase 60%. A expectativa de vida local (74 anos) é a maior do Nordeste do Brasil. O RN conta com a terceira melhor renda per capita (ou seja, por pessoa) do Nordeste, com média de R\$ 12,2 mil. Está acima da média regional (R\$ 11 mil) e do Ceará (R\$ 10,4) e pouco abaixo de Pernambuco (R\$ 13,1 mil). Na proporção de população com maior número de anos de estudos, o RN supera os outros candidatos ao hub. Enquanto os potiguares que estudaram mais de dez anos representam 36,7% da população, são 33,81% dos cearenses e 35,81% dos pernambucanos.

“Nunca vi as forças políticas, o governo do Estado atuando de maneira tão forte por um investimento como esse”, considerou o analista.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Secretário Ruy Gaspar admite fazer ajustes para atender à demanda



ARGEMIRO LIMA / NJ

► José Odécio, da ABIH, enaltece medida sobre querosene de aviação



NEY DOUGLAS / NJ

► Ivanilton Passos, do IBGE, prevê melhora em indicadores sociais

IBET

Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

Esteja preparado fazendo uma especialização no IBET Natal.

Conheça o curso que o IBET Natal programou para o segundo semestre de 2015 e faça sua especialização na área tributária. Aulas de 08/08 a 05/12 de 2015.

MÓDULO CIT - CONTROLE DA INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NO IBET NATAL

Programação

SEMINÁRIOS

QUINTAS-FEIRAS 18H30 – 22H45
OU SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

CONFERÊNCIAS

SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

Matrículas: Rua Conselheiro Morton Faria,
1448, Griff Point - sala 102 - Lagoa Nova, Natal/RN
CEP 59075-730

Tel.: (84) 3091.3041
(Falar com Daliana Ramalho)
www.ibet.com.br

✉ nat@ibet.com.br
@ibetnatal

Apoio: CAARN
O RIOGRANDE EM 11 LUGAR
RIO GRANDE DO NORTE

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

EMPRESÁRIOS GARANTEM EXPANSÃO DA HOTELARIA



▶ Casal de turistas, Simone e Ronaldo vieram a Natal influenciados por amigos

O casal de funcionários públicos Roberto e Simone Sonemberg, de São Paulo, foi abordado pela reportagem horas depois de chegar a Natal, onde escolheram passar uma semana de suas férias. Passeavam no calçadão de Ponta Negra.

"Muitos amigos nossos vieram aqui e nos recomendaram a cidade. Queremos andar de buggy, nas dunas, visitar a fortaleza dos Reis Magos e outros pontos da cidade", contou Roberto. Esse é um reflexo da aprovação dos turistas, apontada pelo governo. Quando o turista gosta, ele volta e recomenda o des-

tino, frisa o secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar.

Apesar de considerar que as vantagens do hub não são exclusivas para o turismo, o Estado avalia que ele é o setor que responde mais rapidamente as demandas e emprega mais rápido. O trade turístico ratifica. "A capacidade já está instalada, então, havendo a demanda, há geração de empregos e arrecadação de impostos imediatamente", diz o presidente da ABIH, José Odécio.

Para o empresariado, o câmbio é outro motivo para o bom

momento do turismo. Com a alta do dólar, viajar para cá ficou mais barato e atrativo, para o estrangeiro. E o brasileiro que viajava para o exterior prefere fazer turismo interno pelo mesmo motivo.

O presidente da ABIH nacional, Enrico Fermi Torquato, defende que, mesmo que a região metropolitana de Natal tenha um bom número de leitos, a possível vinda do hub deve ampliar o número de hotéis, principalmente próximo ao aeroporto de Natal. "Com a maior oferta, obviamente cai o preço da passagem e o pa-

cote Natal vai ficar muito mais barato, vai atrair muito mais turista", garantiu ele reportagem publicada pelo Novo.

Ele destacou que isso poderia gerar mais empregos naquela região. "Ainda não tem hotéis lá porque ainda não é viável, mas na hora que tiver um mercado definitivo não dou seis meses, um ano, para os hotéis serem construídos e comecem a operar", "É uma oportunidade ímpar. O aeroporto nasceu projetado pra ser um hub. Se a visão for totalmente técnica, Natal é a grande favorita", comemorou.

A Inframérica, empresa administradora do Aeroporto Aluísio Alves, já confirmou, através do superintendente do terminal, Ibernon Gomes, que pelo menos duas grandes redes internacionais de hotelaria já manifestaram interesse em investir no local.

UM PARAÍSO DE FRENTE PARA O MAR E DE COSTAS PARA AS PREOCUPAÇÕES

MENSAIS A PARTIR DE
R\$ 599,00*
AUTOFINANCIADO
EM 120 MESES**

**SEM
ENTRADA**

**PALM
SPRINGS**
NATAL
Praia de Muriú

Você e sua família vão tirar férias todos os finais de semana no **Palm Springs Natal**.
Localizado na Praia de Muriú, a 20 minutos de Natal, o condomínio já está **100% concluído**
e com tudo que você precisa para sossegar em alto padrão.

- ▶ Duas quadras de tênis ▶ Quadra poliesportiva ▶ Minicampo de futebol
- ▶ Quadra de beach volley ▶ Duas piscinas adulto (raias de 25m) ▶ Duas piscinas infantil
- ▶ Dois salões de festas ▶ Salão de jogos ▶ Dois playgrounds
- ▶ Churrasqueiras ▶ Cozinhas de apoio ▶ Paisagismo exuberante ▶ Trilha ecológica
- ▶ Academia equipada ▶ Reserva ecológica ▶ 125 mil m² de área verde



Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020

ATENDIMENTO WHATSAPP: 9107 7130



/ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

RITZ - G 5

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00 com 24 parcelas mensais de R\$ 599,90, sendo a primeira no ato da assinatura do contrato, após, mais 24 parcelas mensais de R\$ 799,90, sendo a primeira em Maio/2017 e o saldo em 72 parcelas mensais de R\$ 991,65, a primeira em Agosto/2019, 10 balões anuais de R\$ 2.500,00, o primeiro em 30/12/2015 ** As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. calculados pela tabela Price, Tabela referente ao mês de abril/14 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula N° 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.

Indicadores socioeconômicos*:

IDH

- ▶ Nordeste: 0,608
- ▶ **RN: 0,684**
- ▶ CE: 0,682
- ▶ PE: 0,673

Percentual de pessoas com 10 ou mais de estudos:

- ▶ **RN: 36,27%**
- ▶ CE: 33,81%
- ▶ PE: 35,81%

Expectativa de vida:

- ▶ Nordeste: 71,2%
- ▶ **RN: 74 anos** (a maior do Norte-Nordeste e acima da média nacional)
- ▶ CE: 73,2 anos
- ▶ PE: 72,6 anos

Renda per capita:

- ▶ Nordeste: R\$ 11 mil
- ▶ **RN: R\$ 12,24 mil**
- ▶ CE: R\$ 10,47 mil
- ▶ PE: R\$ 13,13 mil

PIB:

- ▶ Nordeste: R\$ 595,3 bilhões
- ▶ **RN: R\$ 39,5 bilhões**
- ▶ CE: R\$ 90,132 bilhões
- ▶ PE: R\$ 117,3 bilhões

*FONTE: IBGE

HUB VAI LIGAR NORDESTE A EUROPA E RESTO DO MUNDO

O grupo LATAM anunciou o empreendimento em abril de 2015, o que acendeu uma disputa entre os estados vizinhos. O grupo foi criado em 2012, com a associação da TAM e da LAN Airlines e inclui filiais, tanto de transporte de passageiros como de cargas. As companhias operam de forma independente, mantendo também suas respectivas marcas, porém a associação tornou o grupo um dos maiores do mundo, em malha aérea. De acordo com a Latam, as empresas, juntas, oferecem serviços de transporte de passageiros para 135 destinos, em 24 países, e serviços de carga para 144 destinos, em 26 países, com frota de 315 aviões e um número total de 53 mil funcionários.

O hub do Nordeste vai receber voos de vários locais do país e ligar os passageiros a seus respectivos destinos, na Europa e outros conti-

entes, ou mesmo dentro do país. Por exemplo: um voo que vá partir de Natal para Lisboa, em Portugal, receberá aqui passageiros de vários lugares diferentes com mesmo destino, que chegarão através de voos domésticos. "O hub no Nordeste oferece tempo significativamente menor de voos na ligação entre a Europa e o Brasil, na comparação com São Paulo e Rio de Janeiro, e gera ainda melhor distribuição de conexões e horários, proporcionando melhor aproveitamento das aeronaves e aumentando a produtividade, além de proporcionar mais e melhores opções para o passageiro", informou a empresa em nota. Segundo a empresa, a decisão será estritamente técnica. São pontos diferenciais a infraestrutura aeroportuária, capacidade de expansão e experiência dos clientes da companhia.

Turismo:

- ▶ 40 mil leitos de hospedagem
- ▶ 28 mil leitos em hotéis de 3, 4 e 5 estrelas
- ▶ 2,5 milhões de turistas/ ano
- ▶ 94% é o número de turistas que consideram o destino RN bom ou excelente.
- ▶ Em 2015, houve ampliação de 12,5% no número de hospedagens e 8% no de desembarques.

Ranking dos destinos nacionais mais procuradas pelos clientes da TAM Viagens em 2015:

- ▶ **1º: Natal**
- ▶ 2º: Porto de Galinhas (PE),
- ▶ 3º: Fortaleza (CE)
- ▶ 4º: Litoral Norte da Bahia
- ▶ 5º: Recife (PE).

Ranking dos destinos nacionais e internacionais:

- ▶ 1º: Flórida (EUA)
- ▶ **2º: Natal (RN/ Brasil)**
- ▶ 3º: Nova Iorque (EUA)

*FONTES: GOVERNO DO RN, ABIH, INFRAMÉRICA E TAM VIAGENS



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CARTOLAS APROVAM MP DAS DÍVIDAS

/ GESTÃO / REPRESENTANTES DE ABC, AMÉRICA E DA FNF ACREDITAM QUE MEDIDA PROVISÓRIA QUE CRIA O PROFUT PODE INICIAR NOVA ERA NA ADMINISTRAÇÃO DOS CLUBES

NORTON RAFAEL
DO NOVO JORNAL

DIRIGENTES DE ABC e América enxergam com otimismo a aprovação da Medida Provisória (MP) 671/15 que cria o Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut) pelo Congresso Nacional. O Profut estabelece o refinanciamento das dívidas dos clubes de futebol sob a condição de critérios mais rígidos de responsabilidade fiscal na gestão.

A medida estabelece um prazo de 20 anos para a quitação das dívidas dos clubes brasileiros com o setor público, estimadas em R\$ 4 bilhões. Inicialmente, o governo defendia um prazo de 180 meses.

Pelo projeto, as equipes que quiserem refinar suas dívidas devem estar com as obrigações trabalhistas e tributárias em dia. Ele prevê ainda a criação de uma nova loteria, a Lotex, na modalidade de loteria instantânea ou "raspadinha", em parceria com a Caixa Econômica Federal. Parte do dinheiro da loteria será também destinado à formação de atletas e ao desenvolvimento do futebol feminino.

Em outros pontos, a MP fixa o mandato de presidente de clubes em até quatro anos, com uma única recondução, e o afastamento e a inelegibilidade do dirigente, por dez anos, em caso de gestão temerária. As novas regras envolvem também as entidades de administração do esporte (federações, confederações e ligas), tanto em relação ao parcelamento quanto à gestão transparente.

Os clubes que descumprirem as contrapartidas ficarão proibidos de fazer o registro de novos atletas e serão rebaixados de série quando não comprovarem a regularidade fiscal dos tributos federais, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do pagamento dos jogadores, inclusive dos contratos de imagem.

Deputado Federal e vice-presidente administrativo e financeiro do ABC, Rogério Marinho (PSDB-RN) foi um dos defensores do Profut no Congresso Nacional. Para ele, a MP é pioneira no sentido de moralizar a gestão financeira dos clubes. "Todos terão que planejar com responsabilidade, ao contrário os clubes serão duramente penalizados".

Rogério garante que para o ABC, que tem uma dívida girando em torno de R\$ 8 milhões, a possibilidade de quitar seus déficits em 20 anos é um alívio para o planejamento fiscal do clube a médio e longo prazo. "A dívida do ABC é alta, mas estamos caminhando no sentido de reduzi-las ao máximo mesmo antes da MP entrar em vigor".



ARGEMIRO LIMA / NJ

“

SOU COMPLETAMENTE FAVORÁVEL QUE DIRIGENTES QUE TRABALHEM NA ILEGALIDADE SEJAM PUNIDOS”

José Vanildo

Presidente da FNF

“

O FIM DAS REELEIÇÕES VAI GARANTIR UMA MAIOR PLURALIDADE DENTRO DOS CLUBES E ABRIRÁ AS PORTAS PARA PESSOAS ABNEGADAS ATUALMENTE”

Hermano Moraes

Presidente do América



FÁBIO CORTEZ / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ

“

TODOS TERÃO QUE PLANEJAR COM RESPONSABILIDADE, AO CONTRÁRIO OS CLUBES SERÃO DURAMENTE PENALIZADOS”

Rogério Marinho

Vice-presidente do ABC

QUESTÕES TRABALHISTAS SÃO 'CALO'

De acordo com Rogério, a principal preocupação da atual gestão do alvinegro é com as dívidas trabalhistas acumuladas pelo clube ao longo dos anos. Recentemente, o ABC conseguiu, junto ao Juiz do Trabalho da Central de Apoio à Execução das Varas de Trabalho da Capital (Caex), Cácio Oliveira Manoel, pela resolução do seu Ato Trabalhista, garantindo que todos os déficits trabalhistas do clube potiguar sejam parcelados num prazo de cinco anos. Mensalmente, o clube paga R\$ 70 mil à Caex, que rateia o valor entre os jogado-

res em débito com o alvinegro.

"Todas essas medidas estão sendo tomadas pensando no futuro do ABC. Esse é um passo importante para a nossa saúde fiscal", conta Rogério.

O presidente do América, Hermano Moraes, concorda com as afirmativas de Marinho. Todavia, Hermano acredita que a MP está longe de ser o ideal e que poderia contemplar outros pontos, como a garantia de recursos aos clubes que não se encontram nas duas principais séries do futebol nacional e sofrem com a falta das verbas

de TV, como o caso do alvirrubro natalense.

Segundo Hermano, após o rebaixamento do América para a Série C, em 2014, o clube perdeu cerca de R\$ 7 milhões em patrocínios e direitos de televisão. Para ele, a CBF e o Governo Federal precisa olhar também para as séries inferiores e para os clubes que nelas estão, uma vez que são eles quem mais sofre com a falta de recursos. "O América não possui grandes problemas financeiros, mas qualquer equipe que perde basicamente toda a sua receita de um

ano para o outro sofre com a falta de dinheiro", conta.

Diferentemente do ABC, o América possui poucas dívidas trabalhistas e tem pendências com apenas três jogadores. De acordo com Hermano Moraes, o alvirrubro possui uma dívida orçada por volta de R\$ 1 milhão, bem inferior à do rival. Para que não haja um crescimento desta conta, o presidente americano afirma que um dos trunfos do Dragão está nos seus patrimônios. Caso seja necessário, a equipe recorrerá a eles para operar no azul.

MEDIDA PROMOVE MORALIZAÇÃO

Já o presidente da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol (FNF), José Vanildo, acredita que a proposta é de extrema importância para a melhoria do futebol nacional. Na sua concepção, o norte principal pautado pela MP diz respeito à gerência administrativa dos clubes. Para Vanildo, punir dirigentes que não cumprem os limites fiscais estabelecidos por lei vai ajudar a moralizar a principal paixão nacional. "Sou completamente favorável que dirigentes que trabalhem na ilegalidade sejam punidos", declarou.

O presidente da FNF, porém, acredita que a própria CBF poderia ter se proposto a realizar as mudanças, sem que houvesse o dedo do Estado na decisão. José Vanildo afirmou que a intervenção estatal em interesses privados é inconstitucional e isso pode causar uma série de problemas de ordem jurídica.

"Acredito que a CBF era quem deveria tocar essas mudanças. A interferência do Estado em assuntos que são de interesse particular não é constitucional. Certamente vamos ver muitos problemas quando a MP entrar em vigor", destacou o presidente.

Tanto Hermano como Rogério minimizam esses problemas. Para ambos, basta ter responsabilidade fiscal para que haja um bom diálogo entre os clubes e o Governo Federal. Os dois cartolas ainda concordam que o fim da reeleição nos clubes e a punição para dirigentes que não cumprirem a lei de responsabilidade fiscal proposta pela emenda é a chave para a MP dar certo.

"O ambiente democrático é o ponto principal de qualquer sistema político. O fim das reeleições vai garantir uma maior pluralidade dentro dos clubes e abrirá as portas para pessoas abnegadas atualmente", destaca Hermano.

"Não é honesto que pessoas se favoreçam a custa do amor de outras pessoas por seus times de futebol. Todos os dirigentes que forem corruptos devem ser punidos e, se possível, banidos do esporte", finalizou Rogério.

Para o Bom Senso FC, movimento formado por jogadores e ex-atletas e que defende a democratização do futebol nacional, o ponto realmente negativo da MP foi a retirada do artigo que modificava o critério de eleição para as federações estaduais. O movimento, e também alguns clubes - como o Flamengo -, pregavam o fim do voto igualitário, pelo qual os votos de todos os filiados têm o mesmo peso.

"Isso foi retirado do texto aos 48 minutos do segundo tempo. Queríamos o voto de qualidade, mas ficou como está", disse o diretor executivo do Bom Senso FC, Ricardo Borges Martins.

Mas os pontos convergentes são maiores. Tanto o Bom Senso FC como os clubes defendem medidas de transparência e punições contra gestões temerárias.



► Aposentos e outros ângulos da Casa de Apoio Pocinho de Jacó



► Atividades ocupacionais dos internos consistem nos afazeres domésticos; abrigo fica à beira da Lagoa Azul, mas não tem água encanada

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UM GRUPO DE homens e mulheres vestidos de preto, alguns com tatuagens pelo corpo e acessórios de couro e prata, andando de moto na madrugada. Quem vê, pensa que os Caçadores de Almas são mais um clube de motocicleta que tem a paixão pelos veículos de duas rodas como principal motivo de existir. Porém o objetivo maior deles é resgatar pessoas em situação de risco que moram na rua e levá-las a uma casa de apoio criada pelos próprios motociclistas.

O motoclub existe há sete anos, desde que os amigos Malquize deque Antunes Brandão, de 42 anos, e Cláudio Roberto França de Oliveira, o Dragão, de 38 anos, decidiram reunir um grupo de pessoas que gostam do motociclismo e são interessadas em ajudar quem vive na rua.

O Caçadores de Almas é definido pelos organizadores como um "Ministério de Motociclista", que está dentro do projeto "Levanta-te e Resplandece". O projeto tem ainda o Ministério de Socorro, que é a Casa de Apoio Pocinho de Jacó, para onde são levadas as pessoas em situação de risco, e o Ministério de Lutas, as academias de Jiu-Jitsu-Dô Dragão Team, presentes em cinco comunidades de Natal.

Malquize deque conta que sempre teve fascínio pelo mundo das motocicletas. "Desde criança, quando um namorado da minha irmã chegou com uma moto lá em casa e eu peguei a chave escondido para dar um rolê", recorda.

Ele conheceu Dragão num show de rock. Melquize deque toca numa banda e foi em uma das apresentações dele que os dois se encontraram pela primeira vez. Era 2006 e a Casa de Apoio Pocinho de Jacó já existia e dava auxílio a muita gente. Melquize deque à época era empresário e começou a se aproximar do projeto para fazer doações aos abrigados.

Dois anos depois, já mais presente na Pocinho de Jacó, ele decidiu fazer uma viagem de moto para Brasília, três dias na estrada. Melquize deque lembra que Dragão ficou empolgado com a visita do amigo à capital federal e decidiu que também ia comprar uma motocicleta. Ele trocou um terreno que tinha na Zona Norte por uma moto modelo Intruder, igual à de Melquize deque, e os dois fundaram o Caçadores de Almas.

A nova empreitada serviria para ampliar o que já vinha sendo feito na casa de apoio. Ao invés de esperar que as pessoas procurassem por ajuda, os dois passaram a ir atrás delas. O trabalho do motoclub acontece de 15 em 15 dias. É o que eles chamam de "caçada". Segundo Melquize deque, o grupo procura moradores de rua nas mais variadas situações de degradação. Doentes, viciados ou gente que está passando fome. Os integrantes do grupo carregam lanche nos alforjes das motocicletas e distribuem para essas pessoas durante a madrugada. "Nós também sentamos para conversar, para dar atenção a elas", acrescenta Melquize deque.

Depois de três ou quatro visitas, ele conta, os mendigos, já mais dóceis, são convidados a ir para a casa de apoio, onde recebem mais cuidados. A maioria dos resgatados pelos Caçadores de Almas é de dependentes químicos e a Casa Pocinho de Jacó serve como um abrigo para quem quer se afastar do vício.

O motoclub já chegou a ter quase 40 integrantes, todavia atualmente conta com sete. Melquize deque Antunes diz que é difícil os motociclistas firmarem o compromisso de comparecer às caçadas, bem como se fixarem nos Caçadores de Almas, porque as situações encontradas na rua não são fáceis de lidar. "Nesta semana fizemos um resgate de um cara numa sucata e tinha fezes humanas por todos os lados", exemplifica.

Contudo os motociclistas benfeitores seguem na tentativa de conseguir ajudar mais gente. Apesar das dificuldades, que também se estendem para a manutenção da casa de apoio, Malquize deque e Dragão acreditam que podem fazer mais. Acreditam do projeto não é uma alternativa para os dois.

CAÇADORES DE ALMAS PELO

/ SOLIDARIEDADE / INTEGRANTES DE UM MOTOCLUBE DE NATAL PRESTAM SERVIÇO E MANTÊM CASA DE APOIO ONDE OS INTERNOS ENCONTRAM ABRIGO E AJUDA



► Casa de Apoio Pocinho de Jacó, na Zona Norte, abriga hoje 43 internos que participam de reuniões de espiritualização diárias

HISTÓRIA DO POCINHO DE JACÓ

O motoclub Caçadores de Almas foi fundado sete anos atrás. Entretanto essa história começa dois anos antes disso, em 2006, com a inauguração da Casa de Apoio Pocinho de Jacó.

Tudo teve início depois que Dragão, que à época era dependente químico, teve um sonho com uma passagem bíblica. "Isaías 60", completa Melquize deque.

"Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do senhor vai nascendo sobre ti", diz o início da passagem bíblica. Dragão, segundo conta Melquize deque, ficou três dias sem dormir, atormentado com o sonho. Ele decidiu largar o vício em cola e álcool, e começou a frequentar uma igreja evangélica na Zona Norte de Natal. "E também a realizar alguns projetos nas favelas da cidade", afirma Melquize deque.

Dragão distribuía comida aos moradores das comunidades. "Só que ele não tinha recursos e sempre que ia fazer alguma coisa, pedia às pessoas. Por exemplo: se ia fazer uma cusuzada, pedia o cusuz a um, ao outro que cozinhasse e assim seguia", detalha Melquize deque.

Neste meio tempo, a mulher de Dragão trocou uma casa que eles haviam ganhado num conjunto na Zona Norte por um quatinho com um grande terreno às margens da Lagoa Azul, no bairro de mesmo nome, também na ZN. Começava a surgir a Pocinho de Jacó.

Um amigo de Dragão, que também tentava se livrar do vício em drogas, pediu a ele para morar no local. De início eram dois voluntários, além do interno. Melquize deque diz que em três meses o projeto de acolhimento já reunia quase 40 homens.

Foi quando ele começou a se aproximar do Pocinho, fazendo doações de alimentos para os internos. Melquize deque possuía uma empresa de terceirização de mão de obra. "Eu era muito rico. Queria comer uma galinha, pegava um avião e ia para Goiânia. Tinha uma casa com cinco banheiros e ia para praia em Búzios, dois carros", lembra.



► Malquize deque Antunes Brandão, motociclista e um dos fundadores do Caçadores de Almas

Só que pouco tempo depois ele precisou do auxílio da casa de apoio. Melquize deque quebrou, também por conta de um vício. Ele era viciado em sexo e gastava boa parte do dinheiro que recebia para custear o desejo. Durante o processo de falência, Melquize deque também se divorciou e não tinha mais onde ficar, pois o banco tomou-lhe os bens.

Ele recebeu o convite de Dragão para morar na Casa de Apoio Pocinho de Jacó, e ajudar a tocar as coisas por lá. Com a ajuda de amigos, Melquize deque e Dragão conseguiram ampliar a casa. O quatinho que abrigava todo mundo foi aumentado duas vezes, foi construída uma cozinha e alguns objetos para divertimento dos internos.



▶ Aposentos e outros ângulos da Casa de Apoio Pocinho de Jacó



▶ Atividades ocupacionais dos internos consistem nos afazeres domésticos; abrigo fica à beira da Lagoa Azul, mas não tem água encanada

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UM GRUPO DE homens e mulheres vestidos de preto, alguns com tatuagens pelo corpo e assessórios de couro e prata, andando de moto na madrugada. Quem vê, pensa que os Caçadores de Almas são mais um clube de motocicleta que tem a paixão pelos veículos de duas rodas como principal motivo de existir. Porém o objetivo maior deles é resgatar pessoas em situação de risco que moram na rua e levá-las a uma casa de apoio criada pelos próprios motociclistas.

O motoclube existe há sete anos, desde que os amigos Malquizeque e Antunes Brandão, de 42 anos, e Cláudio Roberto França de Oliveira, o Dragão, de 38 anos, decidiram reunir um grupo de pessoas que gostam do motociclismo e são interessadas em ajudar quem vive na rua.

O Caçadores de Almas é definido pelos organizadores como um "Ministério de Motociclista", que está dentro do projeto "Levanta-te e Resplandece". O projeto tem ainda o Ministério de Socorro, que é a Casa de Apoio Pocinho de Jacó, para onde são levadas as pessoas em situação de risco, e o Ministério de Lutas, as academias de Jiu-Jitsu-Dô Dragão Team, presentes em cinco comunidades de Natal.

Malquizeque conta que sempre teve fascínio pelo mundo das motocicletas. "Desde criança, quando um namorado da minha irmã chegou com uma moto lá em casa e eu peguei a chave escondido para dar um rolê", recorda.

Ele conheceu Dragão num show de rock. Malquizeque toca numa banda e foi em uma das apresentações dele que os dois se encontraram pela primeira vez. Era 2006 e a Casa de Apoio Pocinho de Jacó já existia e dava auxílio a muita gente. Malquizeque à época era empresário e começou a se aproximar do projeto para fazer doações aos abrigados.

Dois anos depois, já mais presente na Pocinho de Jacó, ele decidiu fazer uma viagem de moto para Brasília, três dias na estrada. Malquizeque lembra que Dragão ficou empolgado com a visita do amigo à capital federal e decidiu que também ia comprar uma motocicleta. Ele trocou um terreno que tinha na Zona Norte por uma moto modelo Intruder, igual à de Malquizeque, e os dois fundaram o Caçadores de Almas.

A nova empreitada servia para ampliar o que já vinha sendo feito na casa de apoio. Ao invés de esperar que as pessoas procurassem por ajuda, os dois passaram a ir atrás delas. O trabalho do motoclube acontece de 15 em 15 dias. É o que eles chamam de "caçada". Segundo Malquizeque, o grupo procura moradores de rua nas mais variadas situações de degradação. Doentes, viciados ou gente que está passando fome. Os integrantes do grupo carregam lanche e distribuem para essas pessoas durante a madrugada. "Nós também sentamos para conversar, para dar atenção a elas", acrescenta Malquizeque.

Depois de três ou quatro visitas, ele conta, os mendigos, já mais dóceis, são convidados a ir para a casa de apoio, onde recebem mais cuidados. A maioria dos resgatados pelos Caçadores de Almas é de dependentes químicos e a Casa Pocinho de Jacó serve como um abrigo para quem quer se afastar do vício.

O motoclube já chegou a ter quase 40 integrantes, todavia atualmente conta com sete. Malquizeque e Antunes diz que é difícil os motociclistas firmarem o compromisso de comparecer às caçadas, bem como se fixarem nos Caçadores de Almas, porque as situações encontradas na rua não são fáceis de lidar. "Nesta semana fizemos um resgate de um cara numa sucata e tinha fezes humanas por todos os lados", exemplifica.

Contudo os motociclistas benfeitores seguem na tentativa de conseguir ajudar mais gente. Apesar das dificuldades, que também se estendem para a manutenção da casa de apoio, Malquizeque e Dragão acreditam que podem fazer mais. Desistir do projeto não é uma alternativa para os dois.

CAÇADORES DE ALMAS PERDIDAS

/ **SOLIDARIEDADE** / INTEGRANTES DE UM MOTOCLUBE DE NATAL PRESTAM ASSISTÊNCIA A MORADORES DE RUA E MANTÊM CASA DE APOIO ONDE OS INTERNOS ENCONTRAM ABRIGO E AJUDA PARA SE LIVRAR DA DEPENDÊNCIA DE DROGAS



▶ Casa de Apoio Pocinho de Jacó, na Zona Norte, abriga hoje 43 internos que participam de reuniões de espiritualização diárias para conversar sobre superação, oportunidades e mudança de vida

HISTÓRIA DO POCINHO DE JACÓ

O motoclube Caçadores de Almas foi fundado sete anos atrás. Entretanto essa história começa dois anos antes disso, em 2006, com a inauguração da Casa de Apoio Pocinho de Jacó.

Tudo teve início depois que Dragão, que à época era dependente químico, teve um sonho com uma passagem bíblica. "Isaías 60", completa Malquizeque.

"Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do senhor vai nascendo sobre ti", diz o início da passagem bíblica. Dragão, segundo conta Malquizeque, ficou três dias sem dormir, atordoado com o sonho. Ele decidiu largar o vício em cola e álcool, e começou a frequentar uma igreja evangélica na Zona Norte de Natal. "E também a realizar alguns projetos nas favelas da cidade", afirma Malquizeque.

Dragão distribuía comida aos moradores das comunidades. "Só que ele não tinha recursos e sempre que ia fazer alguma coisa, pedia às pessoas. Por exemplo: se ia fazer uma cusuzada, a pedia o cusuz a um, ao outro que cozinhasse e assim seguia", detalha Malquizeque.

Neste meio tempo, a mulher de Dragão trocou uma casa que eles haviam ganhado num conjunto na Zona Norte por um quartinho com um grande terreno às margens da Lagoa Azul, no bairro de mesmo nome, também na ZN. Começava a surgir a Pocinho de Jacó.

Um amigo de Dragão, que também tentava se livrar do vício em drogas, pediu a ele para morar no local. De início eram dois voluntários, além do interno. Malquizeque diz que em três meses o projeto de acolhimento já reunia quase 40 homens.

Foi quando ele começou a se aproximar do Pocinho, fazendo doações de alimentos para os internos. Malquizeque possuía uma empresa de terceirização de mão de obra. "Eu era muito rico. Queria comprar uma galinha, pegava um avião e ia para Goiás. Tinha uma casa com cinco banheiros, casa de praia em Búzios, dois carros", lembra.



▶ Malquizeque Antunes Brandão, motociclista e um dos fundadores do Motoclube Caçadores de Almas

Só que pouco tempo depois ele precisou do auxílio da casa de apoio. Malquizeque quebrou, também por conta de um vício. Ele era viciado em sexo e gastava boa parte do dinheiro que recebia para custear o desejo. Durante o processo de falência, Malquizeque também se divorciou e não tinha mais onde ficar, pois o banco tomou-lhe os bens.

Ele recebeu o convite de Dragão para morar na Casa de Apoio Pocinho de Jacó, e ajudar a tocar as coisas por lá. Com a ajuda de amigos, Malquizeque e Dragão conseguiram ampliar a casa. O quartinho que abrigava todo mundo foi aumentado duas vezes, foi construída uma cozinha e alguns objetos para divertimento dos internos.

Quem vai para a casa, precisa cumprir as normas. Não é permitido o uso de qualquer droga, inclusive lícita. Há horários para fazer as refeições e as terapias ocupacionais. Estas consistem nos afazeres domésticos. O imóvel fica à beira da lagoa, rodeado por cerca. Para chegar lá, só por estrada de barro, depois de passar por muitos terrenos cobertos de mata. A modesta residência parece uma casa de sítio.

Tem um campo de futebol de areia, com traves de madeira, uma mini-sinuca, um jogo xadrez pintado sobre uma mesa e uma academia improvisada com ferros velhos, pedaços de pau e pesos feitos com cimento. Além disso, tem a Lagoa Azul para a prática de nado.

É lá também que eles lavam as roupas e tomam banho, porque a casa de apoio não dispõe de água encanada. No banheiro, há um grande recipiente com água da lagoa, usada para dar a descarga com um balde. Também é de responsabilidade dos internos manter o recipiente cheio.

Os analfabetos que chegam à casa têm a oportunidade de aprender a escrever. A esposa de Dragão está se formando em Pedagogia e começou a dar aulas para os internos, que também praticam dinâmicas de desenho.

São cinco refeições por dia feitas no fogão à lenha, à base de grãos e sopa. A carne é substituída pelo consumo de soja, porque não há onde manter alimentos congelados. "A casa é bastante humilde", define Malquizeque.

São cinco reuniões de espiritualização diárias para conversar sobre superação, oportunidade, mudança de vida. Eles se juntam sob um cajuzeiro, sentados em bancos que eles mesmos fizeram, local que chamam de templo. Há um grupo de religiosos que semanalmente vai até o Pocinho de Jacó para dar palestras sobre esses mesmos temas, mas Malquizeque enfatiza que não é intenção convencer ninguém a aderir qualquer religião.

A casa já recebeu católicos, evangélicos e até muçulmanos, que são menos comuns na região. "Cada um tem uma fé diferente. A gente ensina a eles a crearem em algo e eles escolhem em quê. O importante é que creiam e possam usar essa fé para mudar a vida", explica.

Também não há distinção para as pessoas que são acolhidas pelo Pocinho. Dos 43 internos que atualmente estão na casa de apoio, além dos dependentes químicos, há três com HIV positivo, um tuberculoso, um com câncer, outro com lepra, um com uma hérnia escrotal em avançado estado e um com uma bolsa de colostomia. Os doentes passam um tempo no Pocinho de Jacó e depois são encaminhados para hospitais, segundo Malquizeque, em virtude da falta de estrutura para tratamento de enfermidades.



▶ Casa de apoio funciona desde 2006 e se mantém com a doação de colaboradores

ALMAS RESGATADAS SE TORNAM OBREIROS

Após oito meses como internos na casa de apoio, os homens que são acolhidos pelos Caçadores de Almas têm a opção de permanecerem morando no local. Eles podem trabalhar durante o dia e retornar à noite para dormir. Essas pessoas também podem se tornar obreiros, que são os responsáveis por cuidar das atividades desenvolvidas na casa e dão auxílio a Malquizeque e Cláudio Dragão para gerir o Pocinho.

É o caso de Eduardo Coutinho de Lima, de 37 anos de idade. Ele foi um dos primeiros a chegar à casa de apoio. Amigo de infância de Dragão, Eduardo enfrentou graves problemas com a dependência de entorpecentes.

"Logo aos 11 anos tive os primeiros contatos com as drogas, inicialmente as mais leves, como a bebida, a maconha, o lolô", relata Eduardo, que também diz ter consumido crack, cocaína e outras drogas sintéticas.

Ele diz que só caiu em si dez anos atrás, quando sua mãe foi internada e os parentes conseguiram tomar-lhe a guarda dela, que já é idosa. Os familiares alegavam a incapacidade de Eduardo para cuidar da mãe, visto que não conseguia emprego e era dependente químico.

Ele procurou Dragão em uma das academias de jiu-jitsu que o caçador de almas já possuía. Eduardo pediu ajuda para ser internado. Dragão levou Eduardo até uma casa de recuperação em Extremoz, onde ele ficou por oito meses, tornando-se obreiro por lá.

Já começando montar a Casa de Apoio Pocinho de Jacó, Dragão o procurou para saber dos procedimentos de um local destinado ao auxílio a viciados. Depois de um tempo, Eduardo passou a ajudar o amigo no projeto e hoje é a terceira pessoa na hierarquia do Levanta-te e Resplandece.

A história de Jaedson Soares Machado, de 32 anos de idade, é semelhante. Em 2003 ele conheceu o crack e começou a desandar. O vício do entorpecente, que é um dos mais degradadores, fez com que se afastasse dos familiares e cedesse cada vez mais ao desejo de consumir a droga.

Foram duas internações em Mossoró, que não resolveram o problema, e várias tentativas de aproximação com a igreja, também frustradas. Até o dia em que a mãe de Jaedson morreu e ele decidiu que mudaria de vida. "Ela era meu chão, meu Deus, meu tudo". As irmãs dele o levaram para o Pocinho de Jacó, onde Jaedson Machado permaneceu há dois anos e quatro meses.

Tornou-se obreiro, assim como Eduardo, e conta que a experiência é de muito aprendizado. "É uma troca. Quando dou conselhos e converso com os internos, também é pra mim o ensinamento".



▶ Eduardo Coutinho de Lima: um dos primeiros a chegar à casa de apoio



▶ Jaedson Soares Machado: experiência é de muito aprendizado



▶ Motociclistas saem de madrugada para oferecer apoio a sem-tetos



▶ Malquizeque Brandão e Cláudio Roberto França de Oliveira, o Dragão

POCINHO PRECISA DE AJUDA

A Casa de Apoio Pocinho de Jacó sobrevive de doações. Toda a comida para os internos vem de pessoas que se solidarizaram com a causa. Há três anos Malquizeque já não mora mais na casa de apoio. Ele e Dragão cuidam da administração.

Mesmo com comida e estrutura modestas, a demanda alta faz com que as doações acabem em pouco tempo. Malquizeque revela que o Pocinho de Jacó passa por um período difícil, porque os produtos da dispensa estão acabando e as doações são muito esporádicas. Os dois também participam de duas bandas de rock, Ex-defuntos e Exarca de Ravena, e se apresentam em troca de mantimentos.

"Com dois reais, eu consigo comprar sabonete, escova e pasta de dente, mas quem não tiver dois reais, pode só vir aqui e conversar com eles", reforça. Para Malquizeque, mais do que a própria ajuda de custo, a atenção e a conversa com os internos é muito importante para fazer com que eles não desistam.

Na casa de apoio, ninguém é obrigado a permanecer contra a vontade, porém também não são permitidas saídas do local. "Há casos de pessoas que já desistiram e pediram para serem internos novamente uma ou cinco vezes. Nós aceitamos desde que ele aceite que não pode ficar saindo para dar volta por aí", conta.

Os telefones para quem quer entrar em contato com a casa de apoio para oferecer algum tipo de ajuda são 98186-3824; 99610-8917; 98722-1738.

ES DE RDIDAS

AM ASSISTÊNCIA A MORADORES DE RUA E
DA PARA SE LIVRAR DA DEPENDÊNCIA DE DROGAS

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU



diárias para conversar sobre superação, oportunidades e mudança de vida

DE JACÓ



fundadores do Motoclubes Caçadores de Alma

É lá também que eles lavam as roupas e tomam banho, porque a casa de apoio não dispõe de água encanada. No banheiro, há um grande recipiente com água da lagoa, usada para dar a descarga com um balde. Também é de responsabilidade dos internos manter o recipiente cheio.

Os analfabetos que chegam à casa têm a oportunidade de aprender a escrever. A esposa de Dragão está se formando em Pedagogia e começou a dar aulas para os internos, que também praticam dinâmicas de desenho.

São cinco refeições por dia feitas no fogão à lenha, à base de grãos e sopa. A carne é substituída pelo consumo de soja, porque não há onde manter alimentos congelados. "A casa é bastante humilde", define Melquizedeque.

São cinco reuniões de espiritualização diárias para conversar sobre superação, oportunidade, mudança de vida. Eles se juntam sob um cajueiro, sentados em bancos que eles mesmos fizeram, local que chamam de templo. Há um grupo de religiosos que semanalmente vai até o Pocinho de Jacó para dar palestras sobre esses mesmos temas, mas Melquizedeque enfatiza que não é intenção convencer ninguém a aderir qualquer religião.

A casa já recebeu católicos, evangélicos e até muçulmanos, que são menos comuns na região. "Cada um tem uma fé diferente. A gente ensina a eles a creem em algo e eles escolhem em quê. O importante é que creiam e possam usar essa fé para mudar a vida", explica.

Também não há distinção para as pessoas que são acolhidas pelo Pocinho. Dos 43 internos que atualmente estão na casa de apoio, além dos dependentes químicos, há três com HIV positivo, um tuberculoso, um com câncer, outro com lepra, um com uma hérnia escrotal em avançado estado e um com uma bolsa de colostomia. Os doentes passam um tempo no Pocinho de Jacó e depois são encaminhados para hospitais, segundo Melquizedeque, em virtude da falta de estrutura para tratamento de enfermidades.



▶ Casa de apoio funciona desde 2006 e se mantém com a doação de colaboradores

ALMAS RESGATADAS SE TORNAM OBREIROS

Após oito meses como internos na casa de apoio, os homens que são acolhidos pelos Caçadores de Almas têm a opção de permanecerem morando no local. Eles podem trabalhar durante o dia e retornar à noite para dormir. Essas pessoas também podem se tornar obreiros, que são os responsáveis por cuidar das atividades desenvolvidas na casa e dão auxílio a Melquizedeque e Cláudio Dragão para gerir o Pocinho.

É o caso de Eduardo Coutinho de Lima, de 37 anos de idade. Ele foi um dos primeiros a chegar à casa de apoio. Amigo de infância de Dragão, Eduardo enfrentou graves problemas com a dependência de entorpecentes.

"Logo aos 11 anos tive os primeiros contatos com as drogas, inicialmente as mais leves, como a bebida, a maconha, o loló", relata Eduardo, que também diz ter consumido crack, cocaína e outras drogas sintéticas.

Ele diz que só caiu em si dez anos atrás, quando sua mãe foi internada e os parentes conseguiram tomar-lhe a guarda dela, que já é idosa. Os familiares alegavam a incapacidade de Eduardo para cuidar da mãe, visto que não conseguia emprego e era dependente químico.

Ele procurou Dragão em uma das academias de jiu-jitsu que o caçador de almas já possuía. Eduardo pediu ajuda para ser internado. Dragão levou Eduardo até uma casa de recuperação em Extremoz, onde ele ficou por oito meses, tornando-se obreiro por lá.

Já começando montar a Casa de Apoio Pocinho de Jacó, Dragão o procurou para saber dos procedimentos de um local destinado ao auxílio a viciados. Depois de um tempo, Eduardo passou a ajudar o amigo no projeto e hoje é a terceira pessoa na hierarquia do Levanta-te e Resplandece.

A história de Jaerdson Soares Machado, de 32 anos de idade, é semelhante. Em 2003 ele conheceu o crack e começou a desandar. O vício do entorpecente, que é um dos mais degradadores, fez com que se afastasse dos familiares e cedesse cada vez mais ao desejo de consumir a droga.

Foram duas internações em Mossoró, que não resolveram o problema, e várias tentativas de aproximação com a igreja, também frustradas. Até o dia em que a mãe de Jaerdson morreu e ele decidiu que mudaria de vida. "Ela era meu chão, meu Deus, meu tudo". As irmãs dele o levaram para o Pocinho de Jacó, onde Jaerdson Machado permanece há dois anos e quatro meses.

Tornou-se obreiro, assim como Eduardo, e conta que a experiência é de muito aprendizado. "É uma troca. Quando dou conselhos e quando dou os internos, também é pra mim o ensinamento".



▶ Eduardo Coutinho de Lima: um dos primeiros a chegar à casa de apoio



▶ Jaerdson Soares Machado: experiência é de muito aprendizado



▶ Motociclistas saem de madrugada para oferecer apoio a sem-tetos



▶ Melquizedeque Brandão e Cláudio Roberto França de Oliveira, o Dragão

POCINHO PRECISA DE AJUDA

A Casa de Apoio Pocinho de Jacó sobrevive de doações. Toda a comida para os internos vem de pessoas que se solidarizaram com a causa. Há três anos Melquizedeque já não mora mais na casa de apoio. Ele e Dragão cuidam da administração.

Mesmo com comida e estrutura modestas, a demanda alta faz com que as doações acabem em pouco tempo. Melquizedeque revela que o Pocinho de Jacó passa por um período difícil, porque os produtos da dispensa estão acabando e as doações são muito esporádicas. Os dois também participam de duas bandas de rock, Ex-defuntos e Exarca de Ravena, e se apresentam em troca de mantimentos.

"Com dois reais, eu consigo comprar sabonete, escova e pasta de dente, mas quem não tiver dois reais, pode só vir aqui e conversar com eles", reforça. Para Melquizedeque, mais do que a própria ajuda de custo, a atenção e a conversa com os internos é muito importante para fazer com que eles não desistam.

Na casa de apoio, ninguém é obrigado a permanecer contra a vontade, porém também não são permitidas saídas do local. "Há casos de pessoas que já desistiram e pediram para serem internos novamente umas cinco vezes. Nós aceitamos desde que ele aceite que não pode ficar saindo para dar volta por aí", conta.

Os telefones para quem quer entrar em contato com a casa de apoio para oferecer algum tipo de ajuda são 98186-3824; 99610-8917; 98722-1738.



“Este é Sebastião Acione da Silva, que me disse ter 31 anos e estava há sete meses andando sem destino. Homem de face serena e voz mansa que só falava quando eu perguntava algo, disse que andava porque era bom andar, e me perguntou onde aquela estrada ia dar. Respondi que levava até Natal, e então ele continuou sua viagem sem destino ou fim”.



“Em Angicos vi um homem em cima de uma burrinha. Ele guiava vários bodes entre troncos queimados de árvores e foi lá que percebi esse fino tapete verde que encobre a seca. Todos falavam sobre isso, sobre o perigo de as autoridades acharem que está tudo bem por conta dessa maquiagem”



“Marcas em paredes de muitas casas mostram que muitas famílias deixaram ou abandonaram seus lares para viver em cidades mais próximas por conta da seca e da escassez de alimentos. Esta casa abandonada encontrei em Cachoeira do Sapo”



“Antes de sair para minha viagem, eu pedia que uma chuva caísse no caminho e em Assu eu tive o privilégio de registrar uma das imagens mais bonitas de chuva que eu jamais tinha visto em minha vida! Uma chuva direcionada que parecia posar para mim”



“Em Assu/RN me deparei com um lindo pôr do sol, onde, de encontro a mim, vinha o senhor José de Paula, 63 anos, desempregado e sem filhos. Ele é mais um andarilho que há 4 meses estava nas estradas. Parou e conversou comigo. Perguntei se podia fotografá-lo e ele me disse que não queria foto, pois não podia pagar”

PÉ NA VIDA

/ ARTE / REPÓRTER FOTOGRAFICO NEY DOUGLAS CONTA EM IMAGENS OS BASTIDORES DOS ONZE DIAS EM QUE CAMINHOU QUASE 300KM ENTRE NATAL E CAMPO GRANDE

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“**DEIXE-ME IR, PRECISO** andar, vou por aí a procurar, sorrir pra não chorar... Quero assistir ao sol nascer, ver as águas dos rios correr, ouvir os pássaros cantar. Eu quero nascer, quero viver”. A letra é de Cartola, mas resume bem os 11 dias vividos em maio pelo fotógrafo deste NOVO JORNAL, Ney Douglas Marques.

Sua jornada pessoal iniciou-se no dia 13 de maio deste ano, quando ele começou a caminhar de Macaíba e seguiu até Campo Grande, onde chegou são e salvo no dia 24, após registrar de perto todas as histórias que se escondiam nesses 277 km que separavam seu ponto de partida com a cidade origem de seus pais.

Mais de 3 mil imagens depois e quase dois meses após ter dado o primeiro passo, Ney exibe o resultado do que viu e fotografou na exposição “Caminhos do Sertão”, em cartaz desde a última sexta-feira (10) no 2º andar do Partage Norte Shopping, patrocinadora da ideia.

O trajeto percorrido a pé pela BR-304, rodovia que liga Natal aos municípios da região oeste do estado, lhe reservou uma porção de surpresas: desde a “seca verde”, maquiada por uma fina e frágil camada de vegetação, passando pela companhia de alguns andarilhos

que compartilhavam suas histórias na beira da estrada, até mesmo o próprio sentido de sua viagem: uma busca pelo autoconhecimento.

“E eu acho que só vim perceber isso quando cheguei em Triunfo, a última cidade antes de Campo Grande. Eu estava muito triste por estar chegando ao fim, e acredito que andei para me encontrar, e me redescobrir nessa etapa da vida. Desde então tenho adicionado as caminhadas na minha rotina”, explica Ney Douglas sobre a aventura que agora ele pretende transformar em um livro.

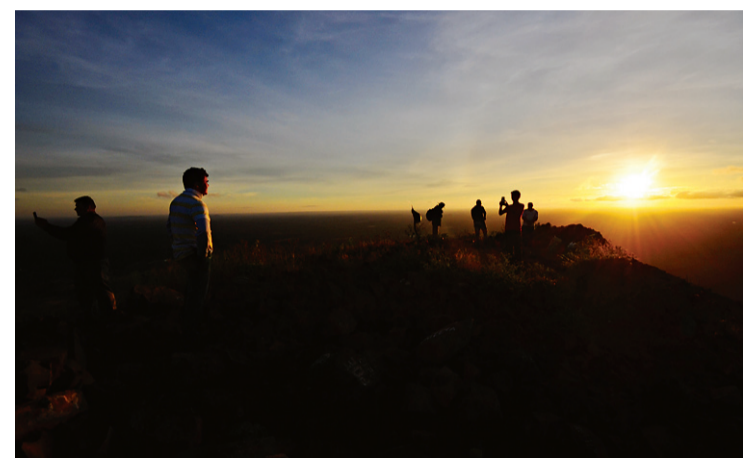
“Meu próximo passo é unir apoios e patrocínios para contar o meu projeto em livro. Foram quase cinco anos me preparando para isso. Eu tenho muitas histórias que gostaria de compartilhar, e eternizar tudo isso em uma publicação é outro grande sonho”, menciona o repórter fotográfico que já planeja fazer o mesmo trajeto daqui a algum tempo, mas somente após desenvolver outras caminhadas fotográficas.

Ao todo, um recorte de 50 imagens podem ser observadas na exposição Caminhos do Sertão, em cartaz no Partage Norte Shopping. Mas nas linhas a seguir Ney seleciona os 10 momentos que mais lhe marcaram ao longo dos quilômetros caminhados e as respectivas histórias por trás dessas imagens.

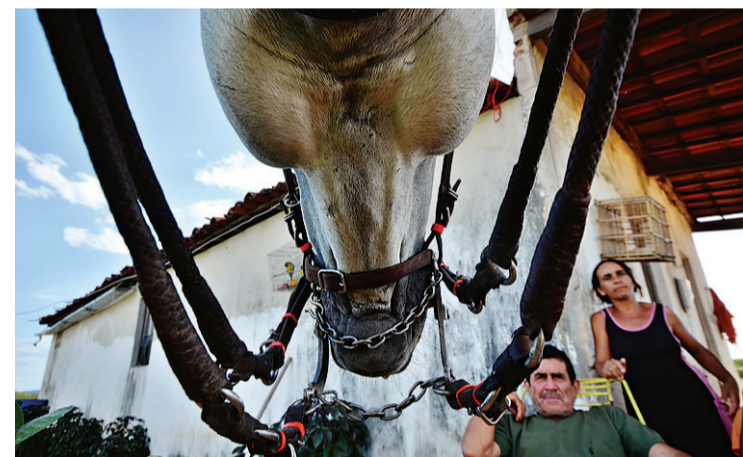


“Esta é Maria Alice, uma senhora de 78 anos que me recebeu em sua casa, abrindo as portas e me mostrando sua cozinha onde preparava um cuscuz. Ela mora entre as cidades de Riachuelo e Lajes com um filho que na hora de minha visita não estava em casa”

“As cruzes não faziam parte do meu roteiro, mas ao ver esta imagem de 4 cruzes e perceber que as 4 pessoas eram de uma mesma família, comecei a registrar todas as outras que encontrava pela estrada. Ao longo do caminho vi o respeito os motoristas não respeitavam a vida, e assim, a morte passou a fazer parte de minha caminhada”



“Este é o nascer do sol visto do Pico do Cabugi, em Lajes. Foi fantástico e emocionante. Eu estava com o corpo dolorido por conta da subida rápida, e por causa da noite mal dormida. O frio foi um dos fatores de maior preocupação, e eu não tinha agasalho para me esquentar. Mas o nascer do sol foi algo compensador”



“Em Triunfo Potiguar fui recebido por Edmilson Cassiano, um homem de muitas histórias. Ele e sua esposa me deram água e me convidaram para comer peixe. Entre as conversas, muitas histórias engraçadas das épocas que seu Cassiano morava em Natal”



“Próximo à cidade de Campo Grande eu parei e me sentei. Senti uma tristeza muito grande, pois minha caminhada estava chegando ao fim. Ao olhar o espelho de água com os reflexos do céu e da Serra do Cuó, entendi porque os andarilhos caminham sem parar pelas estradas. Eles sabem que a paz diária que eu havia descoberto durante os 11 dias que andei de Natal a Campo Grande”



Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

Sabor de Dez!



► O prato Risoto de Carne, Damasco e Gorgonzola

A receita de hoje é do chefe/consultor de gastronomia Thiago Gomes, do Restaurante Piazzale, que traz um delicioso Risoto de Carne, Damasco e Gorgonzola.
Ingredientes:
 150 gramas de arroz para risoto, 200 ml de vinho branco seco, sal e pimenta a gosto, ¼ de uma cebola media picada, um fio de azeite, 1 litro de caldo de legumes, 180 gramas de file picado, 20 gramas de damasco picado, 20 gramas de gorgonzola, 1 colher de manteiga, 40 grama de parmesão.
Modo de fazer:
 Em uma frigideira salteia o filé com azeite, sal e pimenta do reino e reserva a carne, na mesma frigideira doura a cebola, quando tiver translucida coloca o arroz da uma refogada, tempera com pouquinho de sal e pimenta

e coloca o vinho branco, mexe sem para até evaporar o vinho, depois coloca um pouco de caldo de legumes e vai cozinhando e mexendo, esperando secar, repede 4 a 5 vezes esse procedimento. Quando o arroz estiver quase pronto, coloca a carne e o damasco, desliga o fogo joga o parmesão e a manteiga, mexe e coloca no prato, e finaliza com pedaços do gorgonzola por cima do risoto. Bom apetite!



► O chef Thiago Gomes

OPÇÃO

Para quem quer começar o domingo levando a criançada para fazer um bom programa em família a pedida é o espetáculo "As histórias de dona Chica", no Parque das Dunas, as 10h.

PODEROSA

A Apple se livrou de pagar uma multa equivalente a 1,7 bilhões de reais a empresa SmartFlash, dos EUA. A poderosa já havia sido condenada, mas ao recorrer a sentença se livrou da multa. O processo estava rolando, devido a Apple ter violado três patentes da SmartFlash.

LULUZINHAS

Fazem coro de vivas para Maninha Pacheco Dias ao cair da tarde desta segunda. O Palco do encontro de amigas será a Nick Doceira.

INOVAÇÃO

Com um grande público, o Facebook pretende lançar seu próprio serviço streaming de música. O serviço ainda esta em fase de testes avançados e os usuários brevemente poderão desfrutar deste novo benefício da rede social.

FASHION

Karl Lagerfeld, estilista da Chanel ousa e cria

modelo de casamento entre mulheres do mesmo sexo. O modelo é um lindo terno branco, enriquecido com o véu de calda enorme fixo nos ombros. Um verdadeiro glamour para o momento especial.

EVENTO

O Meeting FiveFit de Emagrecimento acontece pela primeira vez nos dias 14, 15 e 16 do próximo mês, no hotel Holiday Inn. O evento contará com várias palestras de melhor qualidade para ajudar a emagrecer de forma saudável e correta, além das novidades do mundo fitness. As inscrições estão no segundo lote, até segunda-feira, através do site: FiveFitBrasil.com.br.

SAÚDE

Se você acha que só as mulheres podem sofrer de depressão pós-parto está muito enganado. Cerca de 10% dos homens também passam por esse transtorno, porém de forma diferenciada. Nos homens os sintomas são diferentes podendo até chegar a um caso mais grave de depressão.

PALCO

Domingo em família é sinônimo de um bom programa e no fim da tarde a pedida é um passeio com direito a música de boa qualidade com o Projeto Som da Mata no Parque das Dunas, o som começa a partir das 16h30, no Anfiteatro Pau-Brasil, sob o comando do trio Choro de Lá Pra Cá.

THE BEST

Para quem gosta de pratos bem apresentados e comida da melhor qualidade, a pedida é ir ao Festival Gastronômico de Pipa, que este ano terá a participação do melhor chef do Brasil, segundo o Prêmio Dólmã. Paulo Machado vai comandar a cozinha do Hotel Ponta do Madeiro, no dia 16 de outubro.

LANÇAMENTO

A Natura entrou este mês com vários lançamentos e o último deles foram os perfumes inspirados

Carpe Diem

“

Às vezes buscamos grandes amores, grandes paixões e nem damos conta de quão importante e bonito é o amor dos amigos...pensamos demais, queremos coisas demais, sofremos demais e vivemos menos....

As coisas mais simples são as mais verdadeiras, por isso agradeço pelos amigos que cultivei durante a juventude e a todos que foram chegando ao longo da minha existência.

PARABÉNS

Abraços com vivas de felicidades para Geraldo José da Câmara Melo, Daniele da Escócia.
 - Hoje é o Dia do Engenheiro Florestal. Nesta segunda, dia 13, vivas antecipados Maninha Pacheco Dias, Airton Costa e Maria Beatriz Monte.
 - Nesta Segunda é o Dia Mundial do Rock e o Dia do Engenheiro de Saneamento.



► Soraia/José Rosendo em brindes com a aniversariante Sonia Barreto



► Em noite de vivas e amigos Kleber Moraes/Marcia, Sonia Barreto/Theo Furtado



► Abraços de felicitações para o casal ex-senador Geraldo Melo/d. Edinólia. Ele em nova primavera



► Vivas para Maninha e Sinval Dias. Ela cantando parabéns nesta segunda

no mar e na chuva. A empresa inovou também com um frasco composto por 20% de vidro reciclado, ação que vinha sendo pesquisada há quase 10 anos.

ENCONTRO

Na próxima sexta e

sábado o Praiamar Hotel recebe o X Encontro das Empresas de Serviços do RN, com o tema "Gestão Empresarial, com foco na tecnologia e em resultados de sucesso". O principal palestrante do evento será o administrador Yuri Edmond, que vai discutir a carga tributária no Brasil.



A HORA DE MUDAR É AGORA!
 A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
 COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

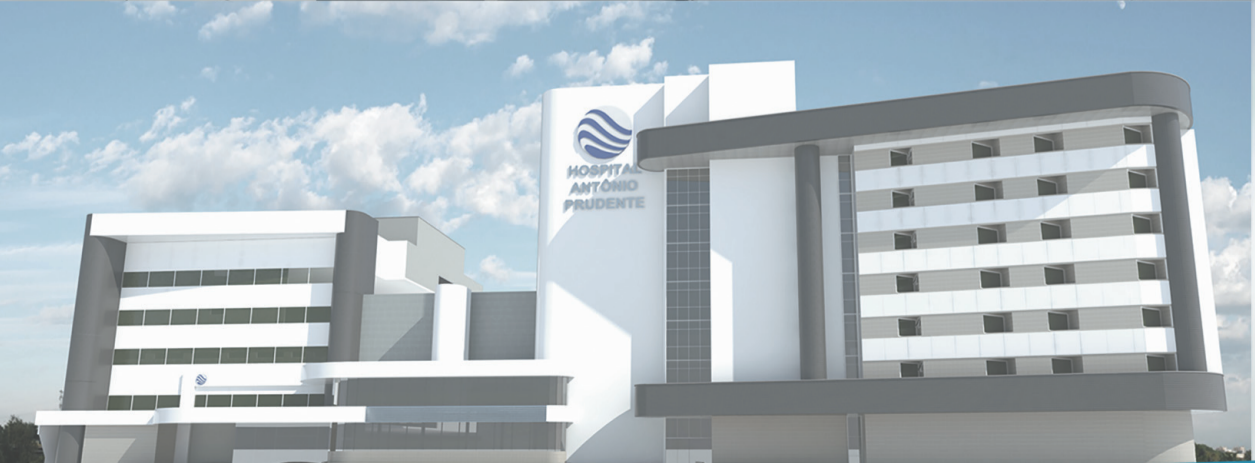




**22 ANOS DEDICADOS
A VOCÊ. FOI ASSIM QUE
CONSTRUÍMOS A MAIOR
REDE DE ATENDIMENTO
EM SAÚDE DO
NORTE/NORDESTE.**

Todos os investimentos no Hapvida têm um grande motivo: fazer o bem pra você. Isso está em cada novo aparelho, cada novo laboratório e hospital. Mas também é um sentimento presente nos mais de 15 mil colaboradores que trabalham para levar o melhor serviço em saúde até você. Obrigado por ajudar a fazer do Hapvida a maior rede de atendimento em saúde do Norte/Nordeste.

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.





22 ANOS DEDICADOS A VOCÊ. FOI ASSIM QUE CONSTRUÍMOS A MAIOR REDE DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO NORTE/NORDESTE.

BANDO

Todos os investimentos no Hapvida têm um grande motivo: fazer o bem pra você. Isso está em cada novo aparelho, cada novo laboratório e hospital. Mas também é um sentimento presente nos mais de 15 mil colaboradores que trabalham para levar o melhor serviço em saúde até você. Obrigado por ajudar a fazer do Hapvida a maior rede de atendimento em saúde do Norte/Nordeste.

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.



SACCARO
red
 Desconto à vista:
20% ou **20x**
 Pagamentos iguais
R. Mossoró, 588, Tírol (84) 3302.8233
saccaro



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



CORES NO COURO

Segundo movimento de Despertar - norte do Fórum de Tendências do Inspira Mais por Walter Rodrigues, o pink, verde e vermelho foram aplicados em tênis West Coast como Preview do Couro.

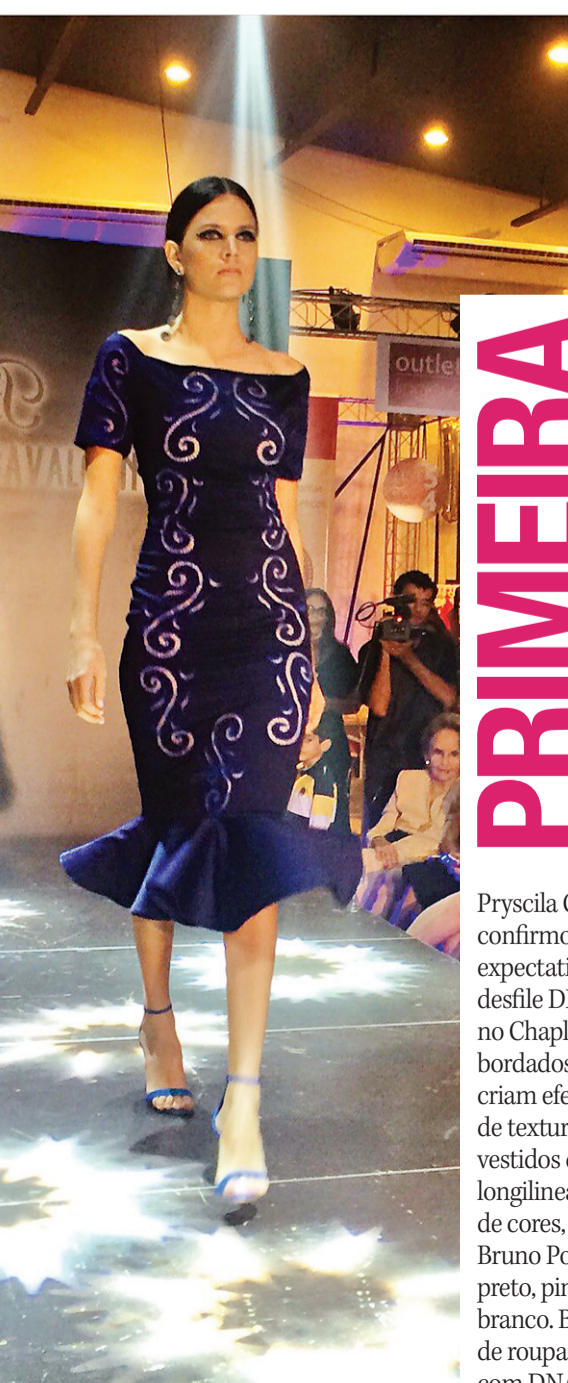
NINFAS MODERNAS



ESTILORAMA

Grça Cabral - diretora da Luminosidade (leias-e SPFW e Fashion Rio), usou look militar em passagem pelo Inspira Mais.

Semana de Alta Costura afina o sentido do tapete vermelho. O glamour é leve na passarela Atelier Versace. Vale prestar atenção como o corselet volta marcando vestidos de saias em tule. Lara Stone - que abriu o desfile - é bem síntese de uma coleção jovem. Sexy, mas descolada. Há quem veja um it dos anos 70. Há quem visualize novas ninfas modernas entre plumas, rendas e babados e botas de cano alto. Sem esquecer, claro, nas tiaras em beleza descomplicada.



PRIMEIRA FILA

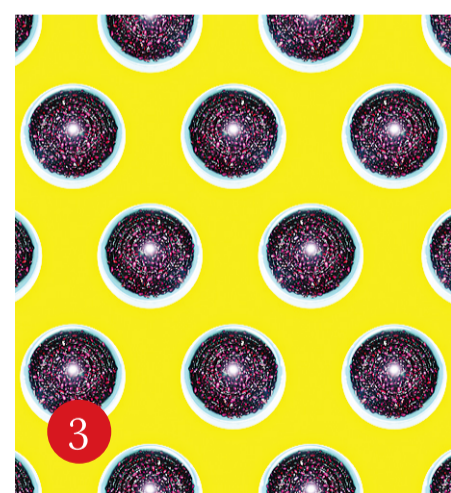
Priscila Cavalcanti confirmou expectativas em desfile DF Day no Chaplin. Os bordados e rendas criam efeitos de texturas em vestidos de silhueta longilínea. A cartela de cores, conta Bruno Porpino, tem preto, pink, verde e branco. Bom instante de roupa de festa com DNA potiguar.



Os primeiros desenhos do verão 2017 foram mostrados no Estampa + durante o Inspira Mais. Lifestyle mostra antes.

IMAGENS

- ▶ 1. DB Rainbow Studio
- ▶ 2. Estúdio Capim
- ▶ 3. Marina Rebolças



TRIBO DE LUXO

O trabalho manual chega ao estilo masculino. Lifestyle adora a artesanaria em taquara e aparas em malhas do sapato confeccionado pela Comunidade Indígena Guarani do projeto Saberes Manuais do Inspira Mais.



INVERNO 2015

MUNDO FEÉRICO

▶ Renato Teles termina semana com bons motivos para celebrar. O arquiteto finalizou mais um projeto da rede de lojas Over End e ganhou as páginas da revista Bamboo. Renato Teles participa da Casa Cor RN em espaço dedicado a Tito Rosemberg. Entre as peças garimpadas, ótimas escolhas Saccaro.

▶ Carol Bezerra assinou cenografia do BF Day no Chaplin Recepções.